FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario B. S CARQUEJA
Telephs.: no Porto, 69 e 93, em Lisboa, 968—Central
End. teleg: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone 21
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Calma

O Commercio do Porto

Quarta-feira, 5 de novembro de 1919
ANNO LXVI—NUMERO 261

PREÇO DA ASSIGNATURA: Porto: trimestre, 1$500 réis. Lisboa, provincias, ilhas adjacentes e Hespanha: trimestre, 1$750. — Africa Occidental e Oriental: trimestre, 2$400 — Brasil: semestre, 3$900 réis. — Restante America do Sul e paizes da União Postal Universal: semestre, 3$600. — Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO — 20 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES: Fazem-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

Problemas economicos

Os problemas economicos a que os governos, absorvidos pelas questões politicas, não têem dedicado, como seria para desejar, a sua mais acurada atenção, continuam sem a solução desejada porque nem sequer se encontram em estudo, fazendo parte integrante de um largo plano de fomento nacional.

Nas alfas regiões do poder parece não existir a consciencia da situação calamitosa que o paiz atravessa, pois descuram-se os interesses mais vitaes da nação e deixam-se ao desamparo e entregues á sua sorte mesquinha as forças vivas da nação, representadas pelo commercio, pela industria e pela lavoura, sem que o Estado se amercele d'ellas, impulsionando-as como lhe cumpria, no movimento vitalisador da nossa rehabilitação economica.

A acção do Estado tem-lhes sido, pelo contrario, perniciosa e os seus maleficios começam desde a tributação de novos e pesados encargos periodicamente renovados sobre todos os valores tributaveis, e vão ate ao cerceamento da liberdade de commercio e á reducção das horas do trabalho.

Sob este ponto de vista, a lei das 8 horas foi mais um golpe vibrado no enfraquecido organismo nacional, depauperado e exangue por lantas providencias legislativas do theor d'aquella e que em vez de o reanimarem, mais o anniquilam e destroem.

A lei das 8 horas, mesmo nos paizes de mais valiosos recursos do que Portugal, tem sido objecto de recriminosas criticas, sendo geralmente julgada nefasta aos verdadeiros interesses nacionaes, como succede em França, empenhada na ingente tarefa da sua reconstituição economica e financeira.

Em Portugal só proliferam os maus exemplos, se attendermos a que na Russia revolucionaria o governo dos *soviets* decretou o dia normal de 12 horas de trabalho, e militarisando as legiões operarias, obrigou-as, sob a ameaça das duras e inflexiveis penas militares, a cumprir a lei. A esta necessidade chegou o governo revolucionario em face da miseria publica e n'um regimen em que só havia bôccas para comer e minguavam braços para trabalhar e produzir.

A esta penosa e triste situação seremos nós conduzidos se não se cuidar a tempo de remediar os nossos infortunios e nos rehabilitarmos economica e financeiramente, procurando resolver em primeiro logar os dois problemas capitaes da producção e do trabalho, que revestem primacial importancia.

A actividade nacional tem de voltar-se para a exploração da terra, arrancando do solo, pelas modernas praticas agronomicas, os thesouros inexgotaveis que elle é susceptivel de produzir e desenvolver a agricultura nacional, levando-a ao grau de prosperidade e de riqueza que o futuro lhe póde assegurar, se o torrão uberrimo de Portugal fôr convenientemente fertilisado pelas adubações, irrigado por correntes caudalosas e cultivado em obediencia aos ultimos preceitos da sciencia agronomica.

Torna-se conveniente, depois, resolver o problema do trabalho, promovendo a solidariedade de classes, restabelecendo o equilibrio social e diminuindo os attritos das condições conflictuosas do capital e do trabalho, que devem cooperar no mesmo sentido dirigente, transformando-se em duas forças de acção e não em dois reagentes que se repellem, cuidando vêr em si incarnados principios antagonicos. Só assim se logrará conseguir a rehabilitação economica de Portugal e valorisar os apreciaveis recursos do paiz.

J. A.

INTERIOR

BRAGA, 4—Na Tabacaria Borges & Irmão & C.ª, Limitada, tem havido hoje scenas picarescas, por causa da distribuição do tabaco.

E' tal a aggiomeração em frente da loja, que foi necessario chamar a força da guarda republicana, a pé e a cavallo, tendo-se estabelecido correrias e borborinho, por mais de uma vez, tal é o povoléo que se reuniu para adquirir tabaco uns, por méra curiosidade outros.

Os proprietarios da tabacaria por mais de uma vez têem feito correr as portas enduladas do estabelecimento.

—A digna direcção da Associação Commercial telegraphou á Associação Industrial de Lisboa, declarando-lhe que na impossibilidade de enviar um delegado seu á reunião que devia alli effectuar-se hontem, por causa do regulamento das 8 horas de trabalho, adhería a todas as resoluções tomadas.

—O snr. governador civil recebeu do ministerio do interior uma circular recommendando que a regulamentação do horario de trabalho seja respeitada, evitando-se todos os incidentes que o seu não acatamento possa provocar.

—Em Frossos houve ante-hontem uma desordem, da qual sahiu ferido com um tiro n'uma perna o menor Joaquim de Oliveira Lopes, de 13 annos.

—O dia invernoso que hoje se apresentou concorreu para que o mercado semanal fosse pouco concorrido.

—Retirou de Braga o snr. dr. Eurico de Almeida, que aqui esteve em serviço durante a epidemia do typho.

—Em S. Victor foi domingo ultimo distribuido um magusto ás creanças que frequentam a cathechese, em numero de 300, realisando-se na quinta de Santa Tecla, pertencente ao snr. dr. Amaro de Oliveira. Foi promovido a dirigido o magusto pelo digno prior rev. Roberto Maciel.

—No hospital entrou a octogenaria Gertrudes do Paraizo, que n'uma casa do Campo da Vinha, onde servia, caliu de um 2.º andar ao terreiro, ficando em perigo de vida. —*R. B.*

GUIMARÃES, 4.—No domingo proximo realisa-se n'este concelho a eleição de um deputado.

—O snr. administrador do concelho requisitou ao delegado dos abastecimentos do norte 20.000 kilos de assucar.

—A fim de frequentar a Escola de Guerra, seguiu para Mafra o estimado 1.º sargento do 20 snr. Mario Pinheiro.

—Já se acha completamente restabelecido o nosso amigo e importante industrial snr. Simão Ribeiro. As nossas felicitações.

—Ao nosso collega de o «Debate» snr. Torquato Mendes Simões, foi levantada, por despacho ministerial, a suspensão que lhe tinha sido imposta. Felicitamol-o.

—Está enferma a esposa do negociante snr. Albino Cardoso.

—São constantes as irregularidades nos serviços das linhas ferreas. A uma familia que a esta cidade regressou da Povoa de Varzim no dia 31 do mez findo e que na estação d'esta villa despachou a sua bagagem, constante de duas malas e cesto, só uma mala chegou no dia seguinte, outra dois dias depois e o cesto ainda não chegou, constando ter ido para Lisboa. E' um bello serviço este. Quem responde pelos prejuizos causados? Ninguem, já se sabe.

Sabemos que o chefe da estação d'esta cidade se tem interessado n'este caso, mas o cesto não appareceu ainda.—(*M. O.*)

* *OLIVEIRA DE AZEMEIS*, 3.—Manifestou-se hontem incendio na vivenda do snr. Joaquim Nunes de Fiveitas, proprietario no logar de Ferreiros, da freguezia de Palmaz, ardendo parte do predio, onde tinha pasto armazenado, morrendo asphyxiado um filhinho d'aquelle nosso amigo, de 3 annos de idade. Receba os nossos sentimentos.—(*C.*)

Noticiario

CARIDADE

Começamos a publicação da lista dos donativos que durante o mez de outubro findo foram confiados ao *Commercio do Porto* para distribuir por pobres protegidos pelo mesmo jornal, bem como pelas instituições beneficentes á que eram destinados pelos generosos bemfeitores:

No dia 1—De uma benemerita senhora, que muito se tem evidenciado na obra do bemfazer, a favor das Creches *O Commercio do Porto*	75$000
No dia 2—Da snr.ª D. Margarida Emilia Pereira Leite, para as Creches *O Commercio do Porto*	5$000
No mesmo dia—Dos empregados superiores da Companhia Manufactora de Artefactos de Malha, em homenagem á memoria do seu saudoso collega Manoel José da Silva Braga, para pobres—(distribuidos em seis esmolas de 1$000)	6$000
No dia 3—Do snr. dr. Rodrigo de Sousa Moreno, a fim de ser entregue a uma pobre sua protegida	1$000
No mesmo dia—De um generoso anonymo, sendo 6$000 para a Irmandade da Senhora da Boa Hora, de Fradellos, e igual quantia para pobres—(distribuida em seis esmolas de 1$000)	12$000
Idem—Da direcção da Associação Humanitaria Bombeiros Voluntarios do Porto, em suffragio da alma do seu socio activo e malogrado bombeiro Luiz Marinho Real, para pobres—(distribuidos em cinco esmolas de 1$000)	5$000
Idem—De dois amigos dedicados do extincto bombeiro voluntario Luiz Marinho Real, com a mesma piedosa intenção, sendo 5$000 para cada uma das seguintes instituições: Associação Protectora da Infancia Desvalida, Hospicio Nacional do Terço e Creches *O Commercio do Porto*	15$000
No dia 4—Do bondoso anonymo J. T. R., para pobres envergonhados e doentes—(distribuidos em dez esmolas de 1$000)	10$000
No mesmo dia—Da caridosa anonyma C. V. C., em suffragio da alma do nosso saudoso amigo Francisco Augusto Vaz Cerqueira, para um pobre	5$00
Idem—Da snr.ª D. Maria da Conceição Marques e Silva, commemorando o 1.º anniversario do fallecimento de seu querido filho José Alberto Marques e Silva, que passa amanhã, para tuberculosos—(distribuidos em cinco esmolas de 2$000)	10$000
No mesmo dia—De um generoso anonymo, commemorando o 8.º anniversario do fallecimento de Antonio Bernardo Ferreira Reis, e em suffragio da alma do saudoso extincto, sendo 5$000 para uma parturiente extremamente necessitada que amanhã no Hospital Geral de Santo Antonio, dér á luz uma creança, a qual deverá ser baptisada, conforme o sexo, com o nome de Antonio ou Maria; e 2$500 para pobres—(distribuidos em uma esmola de 1$500 e outra de 1$000)	7$500
	219$000

(Continúa).

As relações dos indigentes contemplados e os recibos dos estabelecimentos de caridade acima mencionados, estão expostos no nosso escriptorio á disposição de todas as pessoas que queiram examinar, e serão publicadas no *Commercio do Porto-Mensal*, visto nos nossos numeros diarios não dispormos de espaço.

Participações commerciaes

O snr. Daniel Correia do Valle participa-nos que foi dissolvida a sociedade que n'esta praça girava sob a firma Daniel Correia do Valle & C.ª, sahindo d'ella o socio snr. Antonio R. da Costa Pinto, inteiramente pago e compensado do seu capital e lucros. O activo e passivo fica sob a responsabilidade do participante, que continuará a explorar o mesmo ramo de negocio, sob o seu nome individual.

—Informam-nos os snrs. Alvaro da Silva Coelho, Gustavo A. de Figueiredo e Vasconcellos, Leonel Gustavo Guerra Leal e Christino, Sá & C.ª, Limitada, que foi modificada a sociedade que n'esta praça tem girado sob a razão social de Vasconcellos, Guerra Leal & C.ª, Limitada, devendo os seus negocios continuar sob a firma Guerra Leal & C.ª, Limitada.

—Dão-nos conhecimento os snrs. Adrião Guerreiro da Sá e Acacio Arthur de Almeida de que se constituiram em sociedade, sob a razão social de Arthur de Almeida, Limitada, para a exploração, n'esta praça, do commercio de lanificios e fazendas brancas.

—Os snrs. Leite, Machado & Silvas participam-nos que, em virtude do desenvolvimento que tomaram as transacções commerciaes, adquiriram para sede dos seus armazens um amplo edificio da rua das Flôres, d'esta cidade.

APHORISMOS

Branco e negro

A sciencias das Finanças parece-se muito com aquelle professor de chimica superior que discorria muito bem, mas errava todas as reacções, e, sempre que dizia: sahe preto! *verificava, com espanto seu e dos alumnos, que o fundo do tubo de ensaio estava branco de neve...*

A sciencia das Finanças tem tambem um pendor especifico para prever o advento do negro absoluto ao cabo de todas as reacções que estuda ou tenta explicar. Ainda me lembro do que se dizia e demonstrava, antes da guerra, a proposito das suas immediatas consequencias financeiras; e o estrondoso fiasco das previsões feitas ensinou-me a rir, uma vez por todas, de semelhante jogo scientifico.

Agora, finda a guerra, continua a dizer-se que a França, a Belgica, a Servia, Portugal, a Romenia, a Italia, etc., estão ou vão ficar arruinadas, visto que a Allemanha, a Austria, a Hungria e a Bulgaria não podem pagar senão uma parte minima dos biliões que aquelles alliados victoriosos pediram emprestado para lhes fazerem guerra. E prova-se isto com numeros que são realmente irrespondiveis—a não ser com as lagrimas de quem ainda acredita n'elles, ou as gargalhadas dos que já não fazem senão desconfiar.

Os numeros financeiros são realmente irrespondiveis; mas, como não são imperguntaveis, pergunto eu:

—Se os que pediram emprestado ficam arruinados, como é que ficarão os que emprestaram? Se os que pediram não podem pagar, quem é que verdadeiramente fica arruinado, senão quem deu? E quem é que deu, afinal? Foram os povos que emprestaram aos Estados, isto é, a si proprios? Ou foram certos Estados que emprestaram a outros? No primeiro caso, se a divida é ficção, se o pagamento seria ficção, como póde a ruina ser realidade? No segundo caso, como se entende a allegada ruina da França, da Belgica, etc., se os verdadeiros arruinados devem ser, não esses, que não podem pagar, mas os Estados-Unidos ou a Gran-Bretanha, que não poderão receber? E se, por maravilha financeira, todos afinal vêem a ficar arruinados, isto é: pobres—como póde conceber-se tal maravilha, dado que riqueza e pobreza são conceitos relativos, e dizer todos pobres *ou* todos ricos *equivale a mudar de bitola—e não de dimensão?...*

D.

Irmãsinhas dos Pobres

A caridade, que é immensa na nossa terra, continúa velando carinhosamente pelo futuro do Asylo dos Velhinhos das Irmasinhas dos Pobres, correspondendo a pouco e pouco ao appello que em seu favor foi feito, attenta a situação insustentavel em que se encontrava.

Recebemos mais:

D. Bertha Ferreira Malheiro Cortez e dr. Antonio Cortez	5$000
Diogo Cassels	5$000
Mario J. Dias	2$500
Transporte	312$800
	325$300

Ministro do trabalho

No comboio-correio da noite, de hontem, regressou a Lisboa o snr. dr. José Domingues dos Santos, ministro do trabalho.

Acompanhava-o o seu secretario particular snr. dr. Alexandre Barbedo Pinto.

O snr. dr. José Domingues dos Santos visitou hontem, demoradamente, a Escola Normal do Porto.

Alfandega do Porto

Ordens de serviço

A conversão em moeda portugueza (papel), das moedas dos paizes estrangeiros, abaixo designados, effectua-se, durante o corrente mez, pelos seguintes cambios:

Sobre Paris, $25(2); Amsterdam, $81(5); Madrid, $41(5); New-York, $14(2); e Hamburgo, $09(1).

Satisfazendo o solicitado pelo delegado geral dos abastecimentos do norte, não é permittida, tambem por via maritima, a sahida, d'esta cidade, de farinha de trigo e feijão.

Sociedade de Antropologia e Etnologia

Reuniu o conselho director da Sociédade Portugueza de Anthropologia, sob a presidencia do snr. dr. Luiz Viegas.

Tomou conhecimento dos relatorios dos professores da Escola de Anthropologia de Pariz sobre o plano de um Instituto Internacional de Anthropologia, a cuja fundação a Sociedade foi convidada a adherir, o que foi já resolvido.

Foi lido um officio da Sociedade Romana de Antropologia, saudando a Sociedade Portugueza e juntamente o professor da Universidade de Roma, Sergio Sergi, enviou as suas valiosas obras anthropologicas.

Em face de uma communicação do secretario da Smithsonian Institution, de Washington, foi acceite o offerecimento para a permuta de publicações com aquella instituição e bem assim para a escolha entre as numerosas e importantes publicações já feitas pela mesma.

Foram eleitos socios effectivos os snrs. João Diogo, director da Escola Anglo-Latina, e F. de Oliveira Santos, governador da Lunde.

Tendo a Sociedade iniciado a série das suas publicações pelo trabalho do fallecido Fonseca Cardoso «Em terras do Mexico», vai agora proceder-se á publicação de um importante estudo do major snr. Leite de Magalhães sobre ethnographia de Timor.

Brevemente realisar-se-hão sessões scientificas, a que serão apresentados varios trabalhos originaes, annunciando-se desde já communicações dos snrs. Teixeira Rego, padre Antonio de Oliveira, etc.

Eclipse da lua

Na proxima sexta-feira dar-se-ha um eclipse parcial da Lua, que será visivel em Coimbra. Eis as phases que occorrerão n'esse phenomeno celeste:

Primeiros contactos: com a penumbra, ás 3 horas, 59 minutos e 9 segundos; e com a sombra, ás 10 e 24 e seis segundos. O meio do eclipse é ás 11 e 10 e quatro segundos.

Ultimos contactos: com a sombra, ás 11 horas e 56 minutos e dois segundos; e com a penumbra, ás 13 e 21 e tres segundos.

Grandeza do eclipse: 0,184 (tomando para unidade o diametro da Lua).

Dar-se-ha o primeiro contacto com a sombra a 143º para léste do ponto boreal do limbo da Lua; e o ultimo a 16º para oéste.

SUBSISTENCIAS

Apprehensão de assucar

A policia apprehendeu 45 kilos de assucar ás vendedeiras ambulantes Clarinda Teixeira e Palmyra Moraes, ambas de Caminha, quando estas o andavam a offerecer á venda ao preço de 2$000 réis o kilo.

Foi levantado o respectivo auto.

As denuncias á policia

No commissariado geral de policia foi-nos fornecida a seguinte nota officiosa:

«Por varias vezes têem sido recebidas no commissariado geral de policia cartas anonymas denunciando casos que, effectivamente e a serem verdadeiros, deviam chamar a attenção da policia para determinados factos, mas que, examinados, não dão a menor importancia, nem justificam sequer o anonymato.

Como, porém, a capa do anonymato muitas vezes serve para intuitos bem diversos, não dá a policia andamento a qualquer aviso, denuncia ou queixa que não lhe seja feita directamente, ou, pelo menos, assignada e indicando a residencia de quem a subscripta.»

"Illustração Portugueza"

O numero correspondente a 3 do corrente d'esta apreciadissima illustração é digno de registro, como se vê do summario:

Chronica, de Acacio de Paiva; Como eu me dediquei ao theatro, por Elelvina Serve; Do Capitolio á Rocha Tarpeia; As maravilhas da esculptura moderna; A iconographia religiosa popular; Uma *grève* em Inglaterra; No Instituto Feminino Educação e Trabalho — Visita do snr. Norton de Mattos; Em S. João do Estoril; Actualidades; «Seculo Comico». Capa, a côres, muito vistosa.

Camara Municipal de Gaya

SENADO

Sessão de 4 de novembro

Presidencia do snr. Alberto da Conceição Teixeira.

Lida e approvada a acta da sessão anterior.

Lê-se o expediente, entre o qual se destaca um telegramma do snr. Domingos Cruz, referente a uma dotação de 20:000$000, que conseguiu do snr. ministro do trabalho para a continuação da construcção da avenida da Republica. — Resolveu-se responder-lhe com outro telegramma do teor seguinte:

«Camara municipal de Gaya, reunida sessão, lido telegramma v. exc.ª participando dotação avenida Republica. Penhoradissima agradece sua habitual solicitude pelos interesses d'este concelho.»

Em seguida entra-se na ordem do dia.

O snr. João Fernandes de Oliveira falla sobre o turismo atacando a projectada regulamentação do jogo e manda para a meza a seguinte proposta:

«Proponho que a camara considerando da mais alta moralidade e unica attitude de harmonia com a rigidez dos principios republicanos a deliberação tomada pelo senado municipal do Porto, de telegraphar aos dois presidentes das duas secções do congresso da republica e do governo, pedindo que não seja regulamentado o jogo e, no caso de o ser, o Porto ser excluido das zonas do mesmo jogo; telegraphar tambem ás mesmas entidades e deputados dos circulos apoiando a reclamação do senado e affirmando o desejo de tão immoral vicio não ser permittido nos nossos concelhos.»

Sobre este assumpto fallam os snrs. Pinto de Azevedo, Mattos Valerio, Ferreira de Castro, dr. Milheiro, Cunha Moraes e Santos Costa. Apenas a minoria se mostrava incondicionalmente ao lado da proposta do snr. João Fernandes de Oliveira e um da maioria, o snr. Cunha Moraes.

Depois de alguma discussão, resolve-se expedir para Lisboa o seguinte telegramma:

«*Exc.mo snr. presidente de ministros* — Camara municipal de Gaya, reunida sessão, resolveu por maioria pedir v. exc.ª dispense seus bons officios a fim de não ser regulamentado jogo que considera mais alla immoralidade.»

O snr. Alberto Julio Pereira expõe ao senado a constituição da commissão executiva.

O snr. Pinto de Azevedo manda para a meza a seguinte proposta:

«Considerando que á commissão executiva compete estudar, orientar e pôr em pratica com espirito de unidade e sequencia, e dentro de recursos financeiros do municipio, o plano de administração e melhoramentos que as necessidades do concelho exigem a camara resolve conceder-lhe um voto de plena confiança para a realisação d'este encargo, que opportunamente deverá ser submettido á apreciação da mesma camara.»

Posta em discussão esta proposta, é approvada por maioria.

O snr. presidente encerra a sessão, ficando algumas propostas do snr. Santos Costa para apreciar na proxima sessão.

A cura da escrophula

Pelos snrs. Ramalho Ortigão & Filho foram-nos enviados alguns frascos e caixas de ampolas do especifico Electeo antiescrophuloso, que é considerado um poderoso elemento para o combate das escrophulas, destinando-se esta offerta a doentes pobres protegidos pelo *Commercio do Porto*.

Ao ser lançado no mercado este medicamento, nada mais bem cabido do que esta resolução de proporcionar um valioso auxilio aos pobres doentes.

E' este medicamento destinado a produzir uma notavel revolução na medicina moderna. Conheciamol-o desde ha muito e desde longos annos sabiamos dos seus effeitos maravilhosos para surprehender-nos o facto d'elle não ter sido mais cedo e mais largamente empregado.

Ao recebermos a noticia de que estava ao alcance de todos os que infelizmente têem a desdita de ser atacados de tão terrivel mal, e tendo recebido a respectiva communicação da Direcção do Laboratorio antiescrophuloso, a cujo empreendimento damos o nosso mais caloroso applauso, Livemos occasião de conhecer os motivos e as razões porque só agora é um facto a sua apparição ao publico.

Tratando-se de um medicamento feito segundo a formula de um medico antigo, para combater a escrophula e, em geral, todas as tuberculoses locaes (tumores brancos, gomas, etc.), que debalde eram medicadas nos hospitaes e nas clinicas particulares, não quiz a probidade e a honestidade de quem se abalançou a esta empreza fazel-o sem que se baseasse em documentos, em provas e em muitos casos *reussis*, que o habilitassem a garantir-se perante a descrença de uns e a indifferença de outros. E assim, em logar de o lançar desde logo á venda e á experiencia dos profanos, preferiu que experimentassem ao seu modo, em varios hospitaes, por clinicos que d'elles podessem tirar as suas conclusões e fazer as suas observações.

Confirmado o valor curativo e o poder reconstituinte do referido remedio, apparece-nos elle agora, sem a minima alteração da sua origem, mas devidamente preparado como a sciencia de hoje o exige, sendo perfeita e cuidadosa a sua asepsia e tendo a sua innocuidade sido confirmada pelas largas experiencias.

Preparado, segundo a velha formula e tendo a presidir-lhe o cuidado attento de um illustre chimico, este medicamento, de uma reputação extraordinaria já, pelos successos obtidos, é feito segundo as regras a que obedece a preparação dos medicamentos de origem animal, a cuja classe pertence, porque é extrahido do *bufo vulgaris*, que a medicina de outr'ora empregava largamente na cura da escrophula.

Tivemos occasião de vêr, por nossos proprios olhos, o que de resto nos não era já estranho, as photographias de innumeros casos de cura, bem como documentos authenticos e attestados que lhe garantem a sua franca acceitação.

Felicitando calorosamente a Direcção do Laboratorio antiescrophuloso, cuja honorabilidade conhecemos de sobra para aquilatarmos do escrupulo com que se abalançou a este commettimento, justamente n'uma epoca em que todas as iniciativas custam muito trabalho e demandam muitos sacrificios, felicitamo-nos tambem por podermos dar aos nossos leitores esta boa nova.

O bellissimo medicamento foi posto á venda em todas as pharmacias e acompanhado de uma interessante e elucidativa memoria, sua administração e posologia.

Palacio de Crystal

A patinagem

Devem começar brevemente as sessões de patinagem no Palacio de Crystal, estando já aberta a inscripção de socios.

Vai proceder-se desde já á formação do *ring*, devendo o inicio d'esta curiosa diversão *sportiva* ser opportunamente annunciada.

Horario de trabalho

Com o chefe do districto esteve hontem, conferenciando, no governo civil, uma commissão de empregados de commercio, sobre a maneira como ha-de ser fiscalisado o cumprimento da lei das 8 horas de trabalho nos estabelecimentos commerciaes.

Foi deliberado que essa fiscalisação seja feita pela policia.

Associação dos Enfermeiros

Reuniu a assembleia geral da Associação de Classe dos Enfermeiros de Ambos os Sexos do Porto, com o fim de procurar que a meza da Santa Casa da Misericordia do Porto faça cumprir integralmente o decreto das 8 horas de trabalho, ultimamente publicado e presentemente em vigor.

Entre outras resoluções de caracter muito reservado, sobre o referido regulamento, foi apresentada e approvada a seguinte moção-proposta:

«Considerando que foi decretada a regulamentação do horario de 8 horas de trabalho;

Considerando que é uma lei do paiz para ser integralmente cumprida sem favoritismo para ninguem;

Considerando que se representou á Santa Casa da Misericordia do Porto no passado mez de maio, indicando-lhe a fórma pratica, sem prejuizo para a mesma, de cumprir a referida lei, a assembleia resolve:

1.º Para que seja officiado á Santa Casa da Misericordia do Porto, pedindo resposta sobre a referida representação de maio e que a commissão portadora do presente traga uma resposta á assembleia, amanhã.

2.º Que seja aprovellada a permanencia do snr. ministro do trabalho no Porto, para uma commissão entrevistar s. exc.ª.

3.º Que esta assembleia fique em sessão permanente até que seja cumprida a referida lei.»

ENSINO

Universidade de Coimbra

Foram approvados:

Faculdade de Medicina

2.º exame—Pharmacologia—José Fernandes Ribeiro Braga, Virginia Octavia Teixeira Bastos, dist. 16 val.; José Eusebio Pontes, dist. 16 val.

Houve uma reprovação.

4.º exame—Anatomia pathologica, Bacteriologia e Parasitologia—Serafim Lopes Pereira, Vasco Marcieira, Armando Amorim da Fonseca, Hermano Firmino de Pina.

5.º exame—Hygiene, Medicina legal, Toxicologia—João Leitão de Azevedo e Sousa, José Augusto Alves de Campos e José Joaquim Crysostomo.

Faculdade de Sciencias

2.ª secção, 2.º grupo (A) Physica—Alfredo Torres Baptista e Alice Augusta dos Santos Guardiola, que concluiu a formatura.

Electricidade—Adilio Gonçalves Presa, Alfredo da Camara Junior, dist. 16 val.; Emercio Leão Maria Magno Teixeira Pinto e José de Jesus Bressane Leite Perry de Souza Gomes.

Universidade do Porto

Faculdade de Lettras

Já se acha affixado o programma dos exames de admissão á matricula no curso de habilitação ao magisterio primario superior, que se effectuam na proxima segunda-feira, ás 3 horas.

Instituto Superior Technico do Porto

N'uma das salas do Instituto Industrial reuniram hontem em assembleia magna os alumnos e diplomados de todas as Escolas Technicas do Porto, a fim de conseguirem a creação do Instituto Superior Technico do Porto, para haver a continuidade e sequencia no ensino industrial no norte do paiz.

Na reunião ficou resolvido representar ao congresso da republica e ao snr. ministro do commercio, para que effectivem essa aspiração.

Foi tambem resolvido tambem representar ao senado municipal do Porto e ás associações commerciaes e industriaes para secundarem o pedido e officiar ás escolas congeneres de Lisboa pedindo o apoio moral.

Os presos politicos

Julgamentos em conselho de guerra

Com a mesma constituição das audiencias anteriores reuniu hontem, de novo, o tribunal militar especial para julgamento dos presos politicos, snrs.: Francisco dos Innocentes, capitão da infantaria 20; José de Pesa de Souza Beirithol, alferes de infantaria 10; Manoel Martins Cantestão, alferes de infantaria 30; Carlos Nunes Coimbra, ex-alferes de infantaria 32; Acacio Balthazar Lemos, 2.º sargento de infantaria 10; e Guilherme Augusto Teixeira, soldado de infantaria.

Depu eram varias testemunhas de accusação e de defeza e seguiram-se os debates.

O advogado de defeza, particular, affirmou que os seus constituintes eram victimas de uma traição e de uma perfidia.

Fallou, depois, o snr. major Trindade, defendendo os restantes accusados.

A audiencia foi interrompida para proseguir hoje.

Durante o mez findo houve no tribunal militar especial 12 audiencias, sendo julgados 63 individuos que estavam envolvidos em 27 processos. D'aquelles foram condemnados 48 e absolvidos 15.

Os condemnados foram 3 a penas maiores e os restantes a prisão correccional.

Escola Normal do Porto

Começam hoje, á 1 hora e meia, as aulas do curso de aperfeiçoamento para os 30 professores primarios que a elle foram admittidos.

Gazolina Shell

Ver annuncio na 2.ª pagina

Fallecimentos

Na quinta do Trancoso, em Villa Nova de Gaya, falleceu hontem, com 37 annos, o habil engenheiro snr. Alfredo Peixoto Soares dos Guimarães, que gozava da maior estima, mercê do seu bello trato.

O saudoso extincto era cunhado dos nossos amigos snrs. drs. Matheus de Oliveira Monteiro e Carlos Alberto de Souza Rego, que se encontram ausentes.

A toda a familia enlutada enviamos as nossas condolencias pelo infausto acontecimento.

O cadaver do pranteado extincto acha-se encerrado em uma rica urna de mogno, estylo «Imperio», com incrustações metallicas e deposto n'uma das salas da sua residencia, transformada em camara ardente, rodeado de mimosas plantas, flôres e grande profusão de luzes.

O funeral realisa-se hoje, ás 4 horas, na igreja do Carmo, estando o serviço funebre a cargo do acreditado armador snr. Alberto Pereira.

Accommettido de um grave e repentino incommodo foi hontem, de manhã, conduzido ao hospital da Misericordia o antigo e bemquisto bombeiro municipal snr. João Vieira de Almeida, que a despeito dos rapidos soccorros que lhe foram prestados, veio a fallecer pouco depois na enfermaria n.º 2, onde fora recolhido.

Acaba, pois, de desapparecer brusca e inesperadamente um valente bombeiro, que por muitos annos foi um subordinado da maior confiança do inolvidavel inspector Guilherme Fernandes.

Abstendo-se ainda novo na corporação dos bombeiros municipaes, evidenciou taes aptidões e foi sempre tão cumpridor dos serviços que lhe estavam commettidos, que os seus superiores lhe concederam todas as promoções aos diversos postos, até que foi nomeado ajudante do inspector.

De uma solicitude invulgar, comparecendo promptamente nos locaes onde se dava qualquer sinistro, com tal competencia, arrojo e abnegação se houve sempre, que os seus serviços foram apreciados com merecidos louvores, e registrados nas ordens de serviço da corporação, que tanto honrou.

Desempenhou por vezes as funcções de inspector e foi condecorado com varias medalhas e agraciado com a Torre e Espada.

A's distinctas qualidades de um verdadeiro bombeiro, muito sebedor e disciplinado, alliava as apreciaveis qualidades de um caracter probo e de uma alma boa e generosa.

A sua morte foi muitissimo sentida, nomeadamente entre as corporações de bombeiros, que lhe consagravam uma grande estima.

A' familia, que hoje pranteia a perda do seu chefe modelar e querido, aqui lhe deixamos consignada a expressão sincera e sentida do nosso pezame pelo triste acontecimento.

Espinho, 4 — Falleceu hoje, ás 8 horas e meia da noite, o snr. D. Antonio Fernandes, estimado e bemquisto proprietario do Grande Hôtel Bragança.

Natural de Badajoz, onde era official do exercito, emigrára ha bastantes annos para Portugal por motivo da campanha carlista.

Residia ha muito tempo em Espinho, onde conquistou geraes sympathias, sendo a sua morte muito sentida.

A seus filhos e mais familia dorida apresentamos sentidos pezames.

Os serviços funebres, confiados á importante Companhia Funeraria e Decorativa Portuense, effectuam-se ámanhã, ás 11 horas da manhã, na igreja de Espinho, e ás 5 horas da tarde, na capella do cemiterio do Prado do Repouso, d'essa cidade.

Braga, 4—Falleceu hontem á noite o snr. Bernardo José Vieira da Cruz, antigo paramenteiro bracarense e proprietario.

Era muito estimado pelas suas excellentes qualidades de caracter.

Era pai dos snrs. Antonio Bento, Bento e Pedro Vieira da Cruz, e sogro dos snrs. João Antonio Rodrigues, Manoel de Sousa Lima e Antonio Coelho Ferreira, negociantes bracarenses, aos quaes endereçamos pezames.

—Tambem falleceu o innocente Americo, filho do snr. Antonio Isidro Serafim, capitão de artilharia.

Os nossos cumprimentos de pezames.

Armamar, 3—Falleceu hontem, no logar de Aldeia de Cima, d'esta freguezia de Armamar, com 76 annos de idade, o nosso dedicado amigo snr. Victorino Alves da Costa Saavedra. Foi uma verdadeira perda para o concelho a morte d'este illustre cidadão, sendo por isso, a sua morte deveras sentida.

O seu funeral, que se realisou hoje concorridissimo, organisando-se dois turnos da casa da sua residencia até ao cemiterio.

Levou a chave do caixão o seu dedicado amigo snr. dr. Luiz de Souza Machado. A toda a familia enlutada os nossos sentidos pezames.

—Tambem ha dias falleceu na freguezia de Villa Secca, d'este concelho, a snr.ª D. Carlota Cardoso Encerrabodes, esposa querida do nosso amigo snr. José Cardoso da Silva, pelo que, por este meio, enviamos aquelle nosso amigo e mais familia os nossos pesames.

Partido Republicano Portuguez

No Centro Democratico do Porto reuniu hontem, á noite, a commissão municipal, resolvendo pedir ás commissões parochiaes para indicarem na imprensa diaria os logares onde se encontram as listas para as eleições de domingo proximo.

Foi resolvido ainda realisar na proxima sexta-feira uma reunião publica no Centro Democratico, para apresentação do candidato a deputado, snr. Albino Pinto da Fonseca.

Do Directorio do Partido Republicano Portuguez foi recebido o seguinte telegramma:

«*Centro Democratico do Porto* —Candidato Albino Pinto da Fonseca, sanccionado.»

Ferroviarios do Minho e Douro

Realisou-se a reunião magna dos ferroviarios d'aquellas linhas ferreas, no salão do Centro Republicano, á rua Garrett, visto a sede associativa não poder comportar tanta assistencia, pois compareceram perto de 1:000 empregados de todos os serviços.

Tinha por fim a reunião sanccionar as reclamações elaboradas pelos seus collegas do Sul e Sueste, approvadas nas differentes secções d'aquellas linhas, as quaes se baseiam no fixamento da actual subvenção nos vencimentos e a concessão de outra nova subvenção, augmento de abonos por deslocações das sédes officiaes e diuturnidade por periodos effectivos de 5 annos de serviço.

Postas em discussão todas as moções-propostas, foram approvadas por acclamação.

Foi tambem approvada uma proposta pela qual se reconhece como unico organismo legal aos ferroviarios do Minho e Douro, a sua Associação de Classe União Ferroviaria, considerando-se de futuro, como elementos perniciosos todos os agentes que, por qualquer fórma pretendam desprestigiar o seu organismo social ou embaraçar os seus trabalhos em pról dos ferroviarios em geral.

A reunião, que decorreu na melhor ordem, terminou ás 10 horas da noite.

Por causa de um desertar—Tiros

No dia 28 do mez findo evadiu-se da Casa de Reclusão o soldado de infanteria 9, Alvaro Soares, que alli estava aguardando julgamento pelo crime de deserção.

Hontem, á tarde, foram prevenir o sargento Nunes, que estava de dia á Casa de Reclusão, de que o referido soldado andava a passear na Cordoaria.

O sargento, dirigindo-se alli, encontrou o soldado, a quem deu voz de prisão, no que não foi obedecido, pondo-se o soldado em fuga.

O sargento então disparou um tiro de pistola para o amedrontar, no que foi secundado por alguns civis que iam em perseguição do fugitivo.

Este foi preso proximo á egreja das Taypas pelo referido sargento e por dois soldados da Casa

no orgão varias composições adequadas.

A igreja ostentava uma severidade e riqueza de ornato de bom gosto, particularmente ao acreditado ornador snr. Alberto Pereira.

Finda a cerimonia, foi o feretro transportado em uma berlinda tirada a duas parelhas, seguida de varios trens conduzindo pessoas de familia e de amisade, para o cemiterio de Agramonte, onde ficou encerrado no jazigo do seu amigo e primo sr. Eduardo Ribeiro de Figueiredo.

Sobre a urna foram collocados uma rica coróa e grande numero de *bouquets*, com sentidas dedicatorias.

Ao cadáver seguraram os seguintes senhores:

José Augusto da Silva, Alberto Carneiro de Vasconcellos, Mario Gomes dos Santos, dr. Francisco Ozpadeiro Botte, Alberto de Magalhães, Abilio Sequeira Pinto de Queiroz, Adrião dos Santos, barão de Fermil, Eduardo Figueiredo Junior, José Lopes Martins Junior, José Santos, Luis da Silva Guimarães, Candido Mendes, Abilio Gomes Junior, Adrião Carlos dos Reis, Aureliano José Barreto, Antonio da Rocha Paes Vasconcellos, dr. Figueira de Andrade, dr. Cupertino de Miranda, Duarte Soares de Oliveira, Augusto Cardoso de Menezes, Manoel de Souza Ferreira, Manoel Pereira Mendes, Carlos Pereira Guimarães, Alfredo Motta e Avelino Chaves.

Leandro Faustino Fragata

O SEU FUNERAL

Com uma grandiosa e selecta assistencia, effectuaram-se no domingo, á tarde, na capella de Agramonte, os funeraes do estimadissimo negociante d'esta cidade snr. Leandro Faustino Fragata.

Aos responsos, que foram celebrados por dois ecclesiasticos, assistiram os internados de varias instituições de caridade.

A chave do ataúde foi entregue ao snr. José Pinto Cardoso, que n'aquelle acto foi representar o snr. Benjamim da Silva Pinto, respeitavel socio e dedicado amigo do saudoso extinto.

No cemiterio e na capella foram, pelo snr. Francisco Ferreira Marcellino, tambem socio do fallecido, organisados diversos turnos, em que tomaram parte os snrs.: Manoel José da Silva Couto, José de Oliveira Queiroz, Francisco Antonio Nunes, Benjamim Pereira de Andrade, Domingos Gonçalves de Sá Junior, Antonio Luiz da Fonseca, Jacinthio de Freitas Monteiro, José Lobo Braga, Francisco Lobo, Amandio Sarmento, Amadeu Silva, Mathias Costa, Antonio José da Silva Moreira, Antonio Carlos Fiuza, Luiz José de Freitas Neves, Joaquim Carlos, Sebastião José de Oliveira, Adolpho Monteiro do Amaral, José Pinto Cardoso, Francisco Ferreira Marcellino, João Leite de Faria, Carlos Alberto Martins, José de Oliveira Queiroz, sobrinho, Eurico Valada, Antonio Gaspar Martins, Constantino Manoel Martins, Francisco de Oliveira Queiroz, Sebastião de Oliveira Alveios, Pedro José Rueis, Carlos A. Placido, Abilio de Magalhães Ribeiro, Francisco da Silva Ferreira, Antonio Ferraz, Armando Correia Leite, Albano Manoel Monteiro, Francisco Silva, David Ferreira Polonia, Manoel Ribeiro, Quintino Pinto de Almeida, Francisco Teixeira de Carvalho, Manoel Motta, Emilio Vilerbo, José Manoel Gomes, Antonio do Nascimento Junior, Antonio Pinto, Joaquim Ferreira dos Santos, Arthur da Motta Fonseca, Joaquim da Motta Fonseca, Rufino Rodrigues da Silva, Francisco da Silva Azevedo, Mario Cabral, José Dias da Costa e Antonio Pinto.

Eram tantas as coróas e *bouquets* de flôres naturaes, que se nos tornou impossivel tomar nota; apenas as dedicadas ao extincto, por sua esposa, por seus socios das firmas Fragata, Marcellino & C.ª e da Sociedade do Commercio Portuense, Limitada.

O cadaver ficou inhumado em jazigo perpetuo, no cemiterio de Agramonte.

Os seus funeraes, que estiveram a cargo da Companhia Funeraria e Decorativa Portuense, foram dirigidos pelo seu socio snr. Francisco Ferreira Marcellino.

Exequias

Como dissémos, realisam-se hoje, ás 10 horas da manhã, na igreja do Seminario, solemnes exequias por alma do prantead o bispo do Porto, D. Antonio Barroso.

A' funebre ceremonia assiste o actual bispo do Porto, exc.mo snr. D. Antonio Barbosa Leão, que presidirá aos responsos e lançará a absolvição final.

Tambem assistirá todo o cabido da Sé do Porto, professores e alumnos do Seminario e parochos das freguezias d'esta diocese.

Brevemente — Um interessante numero de variedades.

JARDIM PASSOS MANOEL

Cinema—Concerto

HOJE—As duas estreias de hontem

20 dias á sombra

4 actos, por *Diomira Jaccobini*

Géo, o misterioso — 3 actos

No «hall» — Concerto de orchestra

Brevemente — Os filmes portuguezes — COMISSARIO DE POLICIA — Edição *Invicta-Film*

Leixões—Continua aberto; tem aquecimento—Comboios para a Lixa, ás 7,[30] e sabbados.

O TEMPO

OBSERVATORIO DA SERRA DO PILAR

Porto, 4 de novembro

A's 9 horas da manhã.—Pressão atm. ao nivel do mar e a 45° de latitude, 744,83; temperatura á sombra, 13,0; minima da manhã 10,5; maxima da vespera, 13,5; grau de humidade, 87; vento, rumo S-S-E; velocidade, 28; chuva, 7,8; evaporação, 2,7; mar, um pouco agitado.

A's 3 horas da tarde—Pressão atm. ao nivel do mar e a 45° de latitude, 745,77; temperatura á sombra, 14,6; grau de hum. 87; vento: rumo, E-S-E; velocidade, 42; estado do tempo, duvidoso.

6 de novembro.—Principio da aurora, ás 5 h. e 34 m. Nascimento do sol ás 7 h. e 7 m. Ocaso, ás 5 h. e 28. Luz, 14 dias.

MARÉS NA BARRA DO DOURO. Preamar, 1,3 (altura, 3m,31); 1,34 (alt. 3m,40). Baixamar, 7-21 (altura, 0,m58); 7,43 (alt., 0m,40).

TRIBUNAES

RELAÇÃO DO PORTO

Sessão de 4 de novembro

ESCRIVÃO COUTINHO

Cantanhede—Appellação civel—Joaquim Maia e outros, contra Joaquina Gomes Craveira.—Confirmada.

Montalegre — Appellação civel—Diogo Gomes de Carvalho, c. Antonio Alves Reis e mulher.—Confirmada.

Porto—Appellação civel—A. F. N., c. José Pinto de Sá, mulher e outros.—Confirmada.

Sinfães—Appellação crime—Anna Correia de Miranda, c. Herculano Martins Fernandes e o M. P.—Julgado de direito.

ESCRIVÃO CRUZ

Porto—Appellação civel—Nunes & C.ª, c. a F. N.—Improcedentes os embargos.

Porto—Appellação commercial—Albano Moreira de Andrade, c. Antonio P. Moreira.—Confirmada em parte.

Barcellos—Appellação civel—Illydio Lopes de Miranda, c. Marcellina Rosa de Jesus.—Provido.

Villa do Conde—Appellação civel—Raymundo Christiano, c. Maria Augusta Teixeira Netto.—Provido.

Penafiel — Aggravo civel—José Bento Pereira, c. Germano Coelho Ribeiro.—Negado.

Sinfães—Appellação crime—O M. P., c. Manoel Simão.—Confirmada.

Appellações civeis

Porto (1.ª vara)—Francisca Salgado Fernandes Guimarães, c. Claudina de Jesus Fonseca.—Juiz relator, R. de Campos; escrivão, Cruz.

Porto (3.ª vara)—Francisco Lopes Calheiros e Menezes, c. Fernanda Elisa Catalá do Amaral Escrio.—Juiz relator, C. Fonseca; escrivão, A. Ribeiro.

Porto (1.ª vara)—Antonio Vieira dos Santos, c. José Rodrigues e mulher.—Juiz relator, C. Pinto; escrivão, Coutinho.

Paiva—Manoel Francisco Salgueiro e mulher, c. Daniel Bento Gonçalves Villela.—Juiz relator, Ferreira Dias; escrivão, Cruz.

Appellações crimes

Braga—O M. P., c. José Ferreira e «Portugal».—Juiz relator, C. Pinto; escrivão, Cruz.

S. Pedro do Sul—Ayres Rodrigues Sousa, c. M. P.—Juiz relator, Ferreira Dias; escrivão, a. Ribeiro.

Aggravos

Bragança—Perpetua Vara e outros, c. Francisco Dias.—Juiz relator, M. Horta; escrivão, Cruz.

Porto (2.ª vara)—Luiz Alfredo Pinto da Sousa e mulher, c. Fernando Affonso Pinto de Sousa e mulher.—Juiz relator, A. Alvares; escrivão, A. Ribeiro.

Vouzella — Firmino de Menezes Corredoura e mulher, c. José Fernandes Motta.—Juiz relator, Furtado; escrivão, Coutinho.

Villa do Conde—Rev. Antonio Alvares dos Santos, e o M. P.—Juiz relator, A. Lacerda; escrivão, Cruz.

PASSAGEM DOS PROCESSOS QUE VÃO A FINAL

Porto—O curador geral dos orphãos, c. Cora dos Anjos Leal da Brito Mendes.—De Fernandes Dias a Alvares.

Aveiro—Antonio Correia Saavedra.—Idem.

Braga—Domingos José da Costa.—Idem.

Chaves — Carolina Vieira.—De Furtado a P. Vieira.

Braga—José Joaquim dos Anjos.—De Furtado a C. Pinto.

Porto—Clemente Luiz da Silva.—De C. Pinto a Fernandes Dias.

Vouzella—Albino Martins Monteiro Pereira.—De C. Pinto a C. Fonseca.

DE DESASTRES

Realisou-se no domingo, no Tribunal de Desastres no Trabalho, a eleição de um vogal da pauta patronal e de dois vogaes da pauta das Companhias de seguros e sociedades mutuas.

Presidiu á eleição o snr. dr. Julio Gomes dos Santos Junior, secretariado pelos escrivães e servindo de escrutinadores, como representantes das associações patronaes, o snr. dr. Victorino de Souza Magalhães e como representante das Companhias de seguros e sociedades mutuas, o snr. Manoel Paulino de Oliveira.

Foi eleito para a pauta patronal o snr. José Lara Everard e para a pauta das Companhias de seguros e sociedades mutuas, os snrs. Manoel Cardoso Martins e Arnaldo Pereira Furtado.

COMMUNICADOS

DOENÇAS DE OLHOS

DR. CORREIA DE BARROS, director do **Instituto Ophtalmologico do Porto,** rua de Sá da Bandeira n.º 262. Das 14 ás 18 horas. (187)

Grande Hotel do Porto

O snr. José de Oliveira Basto, em vez de «entrar nos pormenores que mostrariam bem laborar eu num êrro», como lhe cumpria fazer,—procura no seu arrasoado, que se lê nos jornaes de hoje, fazer acreditar que eu falto, como elle, ao cumprimento dos contractos que celebro.

Só isso, pois, me força a voltar á imprensa, não para o imitar em affirmações tolas de generosidade, dizendo-lhe que o pouparei á acção civil e criminal a que as suas falsas affirmações me davam direito; mas para lh'as refutar... com provas que não escondo.

Affirma o dito snr. que eu não honrei um contracto de venda de vinho que com elle fiz, por occasião da penultima colheita.

Vejamos se assim acontecen:

Tendo eu uma propriedade que algum vinho produz, e sendo ella visitada pelo dito snr., recebi d'elle, em 26 de maio p. p., uma encomenda de 3 pipas do branco, tipo verde, ao preço de 100$00 na minha propriedade e de uma do tinto, amarantino, por 75$00, posta no meu armazem do Porto.

Ao abrir-se o tonel que continha o vinho branco, verificou-se que, por effeito das trovoadas havidas, esse vinho se tinha turbado um pouco, achando-se em bôas condições de consumo para casas particulares, mas não nas condições de limpidez, que são exigidas para ser apresentado, em garrafas, á meza de um hotel, considerado de 1.ª ordem.

Consultei technico competente, cujo testemunho apresentarei, sendo preciso, no sentido de obter delle remedio para o mal; mas, em resposta a essa consulta, recebi o conselho de vender o vinho a particulares, nas condições em que elle se encontrava, pois difficil seria e não valeria a pena fazer-lhe o tratamento necessario para que elle voltasse a possuir a sua primitiva limpidez.

Aviei, pois, a encommenda do snr. Basto quanto á pipa do vinho tinto, a qual elle recebeu; e, quanto ao vinho branco, fiz-lhe vêr o que aconteceia, e que me privava de lho entregar.

Que da minha parte não houve qualquer quebra de contracto para com o snr. Basto, prova-o bem o facto de terem continuado, sem a menor alteração, as melhores relações de amizade entre mim e aquelle snr., as quaes eu cortei agora, quando reconheci que elle se havia tornado indigno da minha estima.

A não ser que o snr. Basto, por si proprio, queira fazer acreditar, a quem o lê, que desde ha muito lhe faltaram os mais rudimentares sentimentos, continuando e intensificando até as relações de amizade com quem o prejudicava...

Mas ha mais: Se era por vontade minha, como o pretende insinuar o snr. Basto, que eu deixava de entregar-lhe o vinho que lhe havia vendido a 100$00, é porque d'esse facto me resultariam beneficios, collocando-o porventura a maior preço.

Pois que tal se não deu e antes se passaram as coisas pela fórma que deixo exposta, provo-o eu com a escripturação da minha casa commercial, a qual trago devidamente authenticada e facultarei, na parte respectiva, ao exame de quem quer que seja que pretenda verificar de que lado está a razão sobre tal assumpto.

Na verdade, de variados lançamentos constantes d'essa escripta, feitos nas datas competentes e de maneira a poder-se vêr com clareza que não fôram feitos *ad hoc*, constala-se que eu vendi o dito vinho, em variadas porções, algumas até de um almude apenas e a preço nunca superior aos 100$00 por pipa, que havia ajustado, com o snr. Basto, pois algumas quantidades vendi a 90$00 e 95$00, vendendo outras á mesma razão de 100$00 apenas.

Creio deixar, por esta fórma, claramente demonstrada a semrazão da acusação com que pretende ferir-me o snr. Basto, não o conseguindo, todavia, porque contra factos não valem argumentos, mesmo quando deduzidos por pessoa a quem a offerta de mais 50 contos consegue perturbar a razão.

Se o snr. Basto houvesse soffrido prejuizos com a falta da entrega do vinho, não teria eu d'isso culpa; mas que os não soffreu reconheceu-o elle, ha pouco tempo, quando, conversando commigo sôbre o assumpto, me affirmou que tinha offertas de bom vinho, branco verde, da ultima colheita, a 90$00.

De tudo parece ter-se esquecido aquelle senhor com a pancada de 60 contos, que o deixou atordoado...

Quanto ao trespasse do Hotel, quer o snr. Basto fazer acreditar que, por nunca ter deixado de cumprir qualquer contracto, não póde ter faltado ao que agora fez commigo!

Francamente reconheço, e commigo toda a gente, por certo, que é de pezo este seu argumento, pelo qual se fica sabendo, d'ora avante, que jámais poderá ser castigado o crime de roubo, furto, assassinato ou outro, quando praticado por alguem pela 1.ª vez... pois, se antes não tiver commettido crime identico, tambem não haverá praticado aquelle de que seja accusado!!!

Quanto á affirmação, feita pelo snr. Basto, de se haver recusado a conceder o prazo a que alludi, garanto, pela minha honra, que ella é *absolutamente falsa*. Esse prazo foi ajustado e fixado, apenas com a resalva a que alludi na minha exposição anterior; e, se a minha affirmação é insidiosa, o dirá, certamente, em publico a outra pessoa a quem, comigo, o snr. Basto fez aquella concessão. Só teremos de esperar, para isso, o seu regresso do estrangeiro.

Relativamente ao facto de eu não ter declarado ao snr. Basto que acceitava definitivamente o preço por elle fixado, nunca eu o disse e antes asseverei e continuo a asseverar que, para essa acceitação definitiva, é que o snr. Basto havia concedido o prazo alludido, estando por isso o snr. Basto obrigado a cumprir a convenção feita, no sentido ou de esperar o regresso alludido ou de exigir a resolução definitiva dentro dos 8 dias immediatos áquelle em que me notificasse da existencia de outro pretendente.

Isto só o não vê quem não quer ou quem o não póde fazer com a obsecação produzida pelo dinheiro.

Porto, 4 de novembro de 1919.

Antonio Teixeira de Mello.

(204)

As pharmacias

Hoje de noite:

3.º TURNO

Amorim de Carvalho, Senhora da Luz, 80, Foz; Manoel de Magalhães, Serralves, 566; Mello Junior, Triumpho, 143; Pombeiro, séde Cedofeita, 11, filial na mesma rua, 660; Pinto de Oliveira, S. João, 89; Ferreira de Carvalho, Bomjardim, 156; Luiz de Abreu, Almada, 218; Phar. da Ordem da Trindade; Caetano dos Reis, Praça da Trindade; Faria de Lima, Camões 209; Phar. Pereira Maciel, Anthero de Quental, 424; Bento Gomes, Costa Cabral, 1074; Ribeiro Junior, Firmeza, 99; Phar. A. Cunha, Formosa, 337; Pharm. Abilio Branco, S. Roque da Lameira, 1079; Pharm. Vaz Teixeira, Heroismo, 55; Amorim de Carvalho (Homœpathica), Bomjardim, 488; Nova Pharmacia da Porta do Olival—Campo dos Martyres da Patria, n.º 151 e 159.

FINANÇAS

CAMBIOS

Apesar da offerta razoavel de papel, chegado recentemente do Brazil, os cambios continuaram com firmeza e ficaram compradores a 26 1/8 e vendedores a 26.

FUNDOS

A situação do mercado de fundos fica estacionaria, mas as tendencias são firmes, á excepção de alguns valores.

As Bolsas de Pariz e Londres mantêem-se n'um completo marasmo.

CAMBIOS

Em 4 de novembro

PRAÇAS	Praso	Effectuado por: Comprar	Vender	Por
Londres	90 d/v.	26 3/16	—	13$000
	Cheq.	26 1/8	26	13$000
Paris	»	245	252	fcs.
Madrid	»	425	430	pts.
Italia	»	202	204	lirs.
Hollanda	»	623	635	flor.
Suissa	»	392	395	frc.
N. York	»	28$60	28$10	dol.
Brazil (papel)	—	118$00	118$00	—
Ouro gr.	—	145 %	150 %	—
Ouro m.	—	145 %	150 %	—

Cotações financeiras

Pariz, 30

Brazil, 5 0/0, 1909	435
Bulgaro, á 1/2 0/0, 1907	318,50
Japão, 5 0/0, 1913	700
Marrocos, 5 0/0 1904	493
Estado Minas Geraes, á 1/2 0/0, 1910	346
Est. S. Paulo, 5 0/0 1907	466
Servia, á 1/2 0/0, 1906	350
Cidade Tokio, 5 0/0, 1912	486
Acç. Wagons Lits ord.	367
Est. Amazonas, 5 0/0 1906	230
Est. Maranhão, 5 0/0	354
Est. Paraná, 5 0/0, 1903	404
Est. Pernambuco, 5 0/0 1905	425
Est. Rio Grande do Norte, 5 0/0	392
Est. Santa Catharina, 5 0/0	485
Obr. C. Porto da Bahia, 5 1/2 0/0	399
Obrig. C. Porto do Pará, 5 0/0	522

Genebra, 1

Cambio s/Berlim	18,07

Londres, 29

Est. Alagoas, 5 0/0	78 3/4
Argentina, 5 0/0, 1886	92 1/2
Est. Bahia, 5 0/0, fund.	84 0/0
Brazil, 4 0/0, 1889	55 1/8
Brazil, 5 0/0, 1895	67 3/4
Brazil, 5 0/0, 1898	82 3/4
Brazil, 5 0/0, 1903	78 5/8
Brazil, 4 0/0, 1910	55 1/4
Brazil, 4 0/0, 1911	60 1/2
Brazil, 5 0/0, 1913	70 0/0
Brazil, 5 0/0, 1914	77 3/8
Buen-Aires, 3 1/2 0/0	56 1/4
Buenos-Aires, 4 1/2 0/0, 1909	63 0/0
Buenos Aires, 5 0/0, 1915	64 1/2
Buenos-Aires, 3 0/0, fdg.	91 5/8
Chile, 4 1/2 0/0, 1887	82 0/0
Chile, 5 0/0, 1911	74 1/4
China, 4 1/2 0/0, 1898	75 0/0
China, 5 0/0, 1913	78 1/4
China, 5 0/0, 1911	73 1/2
Columbia, 6 0/0	79 0/0
Costa Rica, 4 0/0, 1911	53 0/0
Japão, 4 1/2 0/0	99 1/2
Japão, 4 0/0, 1905	79 5/8
Japão, 5 0/0, 1907	84 5/8
Mexico, 6 0/0, 1913	68 1/4
Est. Pará, fundg., 1915	68 1/2
Persia, 5 0/0, 1911	81 0/0
Perú, 5 1/2 0/0	88 1/2
Est. Rio Janeiro, 1912	78 1/2
Russo, 5 0/0, 1906	43 1/4
Russo, 4 1/2 0/0, 1909	37 1/2
S. Salvador, 7 0/0	85 0/0
Uruguay, 5 0/0, 1896	94 1/2
Venezuela, 3 0/0	56 0/0
Distr. Federal Rio de Janeiro, 1904	78 1/2
Cidade Santos, 7 0/0, fundg.	95 1/8
C. do Porto do Pará, 5 0/0	85 0/0
Acç. British Bank of S. America	21 5/8
Acç. London & Brazilian Bank	27 5/16
Acç. Leopoldina Ryord	39 1/8
Acç. Leopoldina Railway priv. 5 1/2 0/0.	7 1/4

Madrid, 3

Tit. perp., 4 0/0	75,15
Tit. amort., 5 0/0	97,75

Acç. B. Hespanha	535
Cambio s/ Londres	21,44
Cambio s/ Pariz	58,35

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Novembro, 4

Rendimento aproximado:

	Contos	$
Até 3	27	1.927
Em 4, mais do	34	9.197
	61	3.404

Despachos de exportação

No vap. ing. Smerdis, Palmyra Alves Ferreira, 57 sc. rolhas; Antonio Campello, 35 sc. ditas; Gomes da Veiga & C.ª, 100 vol. aparas de cortiça; M. & W. Jones, 100 sc. rolhas —No Tagide, Sociedade Clemente Menéres, Limitada, 574 vol. cortiça —No Triunf, J. T. Pinto Vasconcellos, Limitada, 1 cx. impressos.—No Wilhelmina Polder, Reis & Campos, Limitada, 51 ton. Louiza.—No vap. ing. Felisde, O. Gonçalves & C.ª, Limitada, 120 sc. rolhas.—No vap. Vianna, Julio G. de Almeida Ribeiro, 984 couros verdes e 46 vol. saccas vasias; A. J. Gonçalves da Moraes, Limitada, 3 cx. div. ifferc.—No vap. Lisboa, União Fabril Lisbonense, 920 saccos vasios e 52 vol. div. merc.; M. Almeida & Santos, 4 vol. div. merc.; Industrial do Norte, 47 vol. sabão e sabonetes; Companhia Fiação e Tecidos de Fafe, 16 vol. tecidos.

Exportação de vinhos

Em 3

No Rembrandt, 9.500 litros.—No Corvello, 4.808.—No Belle Isle, 5.500. — No Wilhelmina Polder, 97.134.—No Smerdis, 534.—No Irene, 1.068.—No Como, 2.821.—No Vianna, 540.

Em 4

No Como, 60.922 lit.—No Arconna, 1.181.—No Armenier, 1.773.—No Wilhelmina Polder, 87.774.—No Triunf, 56.000.—No Vianna, 1.330.

GAZOLINA SHELL

A **Gazolina Shell,** que em Lisboa tem um largo consumo e que dia a dia augmenta, porque todos que a experimentam jámais deixam de a preferir a qualquer outra, tambem no Porto vai tendo igual successo.

Todo aquelle que pela primeira vez faça uso no seu automovel da **Gazolina Shell** vê rapidamente a sua superioridade, não só na sua acção motriz como pela rotação da engrenagem; pois torna-se muito mais suave que com outra qualquer.

A Companhia «**The Lisbon Coal & Oil Fuel C.º, L.d**» é tambem proprietaria de oleos combustiveis, fornecendo já quarenta vapores de grande tonelagem e foi quem supriu os vapores de guerra americanos que têem vindo a Lisboa.

Foi com a **Gazolina Shell** que o capitão aviador Alcock fez a travessia da America para a Europa em um só vôo.

Esta gazolina encontra-se já á venda em muitas povoações do norte do paiz e são os seus depositarios em todo o norte

Alves Macedo & Borges, Suc.ª

Rua do Bomjardim, 71—PORTO

BRAZIL

(Do cor. do Commercio do Porto)

RIO DE JANEIRO, 4

Cambio s/Londres.. 14 7/8

Libra no Rio..... 16$134

Paridade 26 3/16 Porto sobre Londres... 176,89 % S. B.

RIO DE JANEIRO, 3.—Os irmãos Monjardino, Jorge e Augusto, continuam a despertar a attenção do mundo scientifico fluminense.

O dr. Augusto fará uma conferencia na Faculdade de Medicina, no dia 10 do corrente, subordinada ao thema «A organisação da assistencia na inactividade.

O dr. Jorge fará outra conferencia ámanhã, na Sociedade de Medicina, sob o thema «Fracturas modernas e apparelhos orthopedicos.

Os medicos brazileiros projectam offerecer aos dois scientistas portuguezes um banquete de homenagem e confraternisação.

RIO DE JANEIRO, 3—O Prefeito do Districto Federal transferiu para a casa Rothschild, de Londres, os fundos necessarios para o pagamento do coupon de divida externa municipal de 1909.

RIO DE JANEIRO, 3—Parte no *Holandia* para a Europa o snr. Sousa Dantas, embaixador do Brazil em Roma.

RIO DE JANEIRO, 3—No paquete *Benavente*, prestes a largar para os portos europeus, seguem 289 allemães repatriados e mais 16 anarchistas, contra os quaes foram proferidas sentenças de expulsão. O *Benavente* transportará ainda quatro mil toneladas de assucar de Pernambuco destinado a Hamburgo.

RIO DE JANEIRO, 3—A Camara Portugueza de Commercio e Industria representou ao governo portuguez pedindo o restabelecimento da exportação de azeite para o Brazil e a abolição da sobretaxa de 50 % *ad valorem* nas cápsulas ou garrafas e bisnagas de estanho.

RIO DE JANEIRO, 3—Consta que o governo auctorizará, a partir de 1920, a exportação de assucar brazileiro, em vista do desenvolvimento já accusado na cultura da cana sacarina.

S. PAULO, 3—Um grande incendio destruiu completamente os armazens de algodão da casa Matarrazo, Prado & Chaves. Os prejuizos excedem dois milhões de francos.

DIARIO DE LISBOA

EM O Commercio do Porto

NOVEMBRO, 4

NOTA DO DIA

Ao contrario dos filhos de Palma, os artistas politicos vão aproveitar a época de inverno para realisar as suas tournées pela provincia, tentando restabelecer o contacto perdido com o paiz.

Resta saber como este acolherá as catadupas de palavras com que o vão mimosear e os famosos elixires que lhe vão apregoar.

Na opinião do snr. Brito Camacho, deve fugir-se da mesquinha agua chilra e do insosso molho de pasteleiro com que se notabilisou a rhetorica de outros tempos.

O paiz preferiria, porém, a tudo isto que no parlamento se legislasse com elevação e acerto.

CONGRESSO

SENADO

Sessão de 4 de novembro

Presidencia do snr. Correia Barreto, estando presentes 30 senadores.

Dão entrada na sala os novos senadores snrs. Bernardino Machado e Souza e Faro, introduzidos pelos snrs. Mello Barreto, Dias de Andrade, Alfredo Pires e Sobral Rodrigues.

O *snr. Jacinto Nunes* pergunta se a commissão de pareceres já se pronunciou sobre a eleição dos snrs. Bernardino Machado e Souza e Faro.

O *snr. presidente* responde affirmativamente, declarando que já foram prochamados.

O *snr. Julio Ribeiro* deseja que lhe sejam enviados documentos, que já requereu, e não dispensa porque se trata de actos de immoralidade.

O *snr. Antonio Maria Baptista* requer urgencia para um projecto de lei referente á guarda fiscal, que é concedida.

O *snr. Alfredo Portugal* lembra que a declaração ministerial, quando o governo se apresentou, foi recebida com optimismo, que para elle, orador, se modificou em desconfiança.

Não se passou de promessas. A vida, que o ministerio, segundo consta d'essa declaração, se propunha beratear, cada vez está mais cara.

Quanto á situação dos officiaes milicianos, a respectiva proposta está por apreciar, ao mesmo tempo que o projecto de lei sobre o assumpto, apresentado pelo snr. Mendes dos Reis, se encontra, ao que parece, no esquecimento.

O *snr. ministro da guerra* responde que a situação dos officiaes milicianos o interessa mais do que a ninguem, affirmando que o licenciamento de muitos obedeceu á necessidade de se reduzir o effetivo de guerra e que não significou menos reconhecimento pelos serviços prestados.

Acrescenta ter o maximo empenho em que a questão seja intiramente liquidada pelo parlamento, agora assoberbado com assumptos do mais alto interesse.

O *snr. Mendes dos Reis* pergunta ao snr. ministro da guerra pelos documentos que requereu ha tempos, relativos aos automoveis militares.

O *snr. ministro da guerra* responde que vai dar ordens para que ao orador sejam fornecidos os documentos pedidos.

A'manhã ha sessão.

DEPUTADOS

Sessão de 4 de novembro

Presidencia do snr. Domingos Pereira, estando presentes 58 deputados.

E' presente um officio do juiz snr. Almeida Ribeiro, pedindo que a camara auctorise os deputados snrs. Costa Junior, Oriando Marçal e Manoel José da Silva a deporem como testemunhas no processo disciplinar que está sendo instaurado contra o funccionario do extincto ministerio das subsistencias, snr. Julio Gonzaga dos Anjos.

O *snr. Costa Junior* diz que, fazendo parte da commissão de inquerito aos serviços dos abastecimentos, não póde, n'este caso, ser testemunha.

A camara nega a auctorisação pedida.

O *snr. Brito Camacho* realisa a annunciada interpellação ao snr. ministro da instrucção.

A interpellação versou sobre a publicação do decreto com força de lei que concede passagem por média ao estudantes dos lyceus.

Classifica de absurdo o decreto sobre a passagem por média: que havendo estudantes que algumas provas de capacidade déram não pódem transitar de classe, por se terem subjeitado a um exame em que não foram felizes em algumas disciplinas; e emquanto que outros que déram todo o anno mostras de incapacidade, são admittidos á classe seguinte.

Cita depois varias illegalidades, consentidas pelo ministerio da instrucção, em nomeações e transferencias de professores.

O *snr. ministro da instrucção* responde ao orador.

O *snr. Vaz Guedes* diz que a commissão parlamentar foi inquerito ao extincto ministerio dos abastecimentos tem demonstrado grandes difficuldades para o desempenho da sua missão. Em virtude de uma solidariedade mal entendida, que bem póde traduzir uma cumplicidade, são-lhe negados todos os elementos de investigação.

Depois manda para a meza um projecto de lei, pelo qual a commissão é armada de poderes mais latos, que a dispensam de solicitar favores para proseguir nos seus trabalhos. Pede para esse projecto urgencia e dispensa do regimento, o que é approvado.

O *snr. Antonio Granjo* estranha que o snr. Vaz Guedes venha ao parlamento affirmar que uma commissão de parlamentares encontra difficuldades para bem exercer o seu mandato.

O *snr. Oriando Marçal* requer que a sessão seja prorogada.—E' rejeitado.

O *snr. Costa Junior*, antes de ser encerrada a sessão, chama a attenção do snr. ministro do commercio para um caso occorrido em Arganil, em que um individuo fez cortar algumas arvores que lhe ensombravam uma sua propriedade.

A proxima sessão é ámanhã.

Noticias financeiras

O mercado cambial teve hoje pequeno movimento, mostrando-se firme e ficando:

Compradores:

Londres, 26 1/8; Pariz, 247; Suissa, 392; Belgica, 258; Italia, 204; Berlim, 70; Amsterdam, 834; Madrid, 427; Nova-York, 28195.

Vendedores:

Londres, 26; Pariz, 251; Suissa, 396; Belgica, 262; Italia, 207; Berlim, 80; Amsterdam, 840; Madrid, 432; Nova-York, 28220.

Libra, ouro, comp. 108950 e vend. 118050.

Na Bolsa o movimento foi pequeno, mostrando-se o mercado um tanto frouxo.

Notas do Congresso

O projecto sobre a liberdade dos jogos e o Porto

Logo que foi conhecido o projecto sobre a regulamentação do jogo—a que tambem por eufemismo chamam do turismo—começaram a apparecer, de conjuncto com variados commentarios, reclamações pedidas.

E, assim, a commissão executiva da camara municipal do Porto enviou uma representação á camara dos deputados sobre o modo como é dividido o paiz em zonas. Foi para a commissão de commercio dar parecer.

Falla-se em que os Bancos, com o Credito Predial á frente, vão protestar contra o artigo que se refere ás expropriações para casinos.

Leoite do Rego

Foi mandado ouvir as commissões senatoriaes de marinha e finanças sobre o projecto de lei que promove a contra-almirante o capitão de mar e guerra Jayme Daniel Leoite do Rego.

Eis a cópia da carta que o mesmo senhor, como deputado, mandou ao snr. presidente:

«Carecendo de viver no estrangeiro por mais algum tempo, rogo a V. exc.ª se digne solicitar á camara a concessão de mais tres mezes de licença.—Pariz, 22 de outubro.—Saude e Fraternidade. (a) *Jayme Daniel Leoite do Rego*, deputado por Lisboa. Hotel Campbell, Avenue Friedland.»

Foram concedidos os tres mezes de licença.

O fornecimento de cambiaes

O deputado snr. dr. Eduardo de Sousa fez um requerimento ao ministerio das finanças, que encerra algumas reticencias: pediu para a camara uma nota dos nomes, quantias e taxas requisitadas áquelle ministerio por occasião do ultimo convite dirigido aos banqueiros para compra de cambiaes.

Vamos, pois, saber quem obteve a colação de 27, que foi sol de pouca dura—o que qualquer simples astrologo diria observando, mesmo a vista desarmada, os astros de ouro...

Os celeiros municipaes

O senador snr. Sobral Rodrigues requereu uma nota dos celeiros municipaes que já liquidaram as contas com o Estado, referente ao anno cerealifero de 1919 e d'aquelles que ainda o não fizeram com indicação dos respectivos debitos.

Disem que isso é uma coisa pasmosa...

Officiaes inferiores do exercito

Vai ter discussão na camara dos deputados o projecto de lei referente á entrada, novamente, dos sargentos nas differentes repartições do Estado. A commissão de guerra alargou, ainda mais, o projecto inicial, augmentando por isso as vantagens aos sargentos. Eis a redacção definitiva:

«Artigo 1.º E mantido, para continuar a ter integral execução, o decreto com força de lei de 26 de maio de 1911 que confere aos sargentos direito a provimento em empregos publicos.

Art. 2.º Emquanto não for nomeado o numero de sargentos para preencher as vacaturas que lhes pertenciam nos empregos publicos ao abrigo da legislação em vigor á data do decreto n.º 2:317, de 4 de abril de 1916, não poderão, para essas logares, fazer-se nomeações de individuos da classe civil.

Art. 3.º O governo publicará no mais curto praso de tempo possivel o regulamento do decreto-lei de 26 de maio de 1911, acompanhado de um quadro com a distribuição dos empregos que pertencem aos sargentos.

Art. 4.º Fica revogada toda a legislação em contrario e em especial todas as disposições da lei ou decreto ou resoluções de administrações autonomas ou de emprezas que explorem alguma concessão feita pelo Estado que, posteriormente á promulgação do decreto a que se refere o artigo anterior, tenham privado os sargentos do direito que pelo mesmo lhes foi concedido.»

Os altos commissarios

Nos ultimos dias, a commissão de colonias da camara dos deputados tem-se occupado activamente do estudo da proposta de lei reativa aos altos commissarios.

Na ultima reunião da alludida commissão, o snr. ministro das colonias propôz que no projecto ficasse consignado que a elle, ministro, pertenceria a nomeação dos altos commissarios, durante os interregnos parlamentares.

Estabeleceu-se viva controversia, sendo as ideias do ministro muito combatidas e, a final, vencidas.

A sessão levantou-se n'essa altura; e o snr. ministro das colonias não compareceu á nova reunião que

MEDICOS

Dr. Maia Leitão

Doenças de climas quentes
OPERAÇÕES 4852
Rua 31 de Janeiro, 164—1.º
Consulta das 10 e meia ás 13

DOENÇAS DAS VIAS URINARIAS
(Rins, Bexiga, Prostata-Uretra)
Dr. Oscar MORENO
Com pratica de 4 annos nas clinicas e hospitaes de Paris. Antigo «Monitore» do serviço do prof. ALBARRAN.

DOENÇAS VENEREAS
SYPHILIS 164
Dr. Antonio MORENO
Ex-alumno dos serviços de Venerologia e dos hospitaes de St. Louis, Ricord e St. Lazare (Paris).
Rua José Falcão, 132
CONSULTAS DA 1 ÁS 5 HORAS

Dr. Mario de Castro
(Filho)
Medico-cirurgião
Retomou a sua clinica
Residencia: Rua da Boavista n.º 375. Consultorio: Santa Catharina n.º 244. Chamadas a qualquer hora. 8675

Dr. Gonçalves de Azevedo
Doenças de operação
CLINICA GERAL
Rua de [illegible] 185
Telephone [illegible]
Consultas [illegible]

R. ARTHUR FERNANDES
Estomago, intestinos e figado
Rua de Miguel Bombarda, 4
Das 12 ás 16 9002
CLINICA GERAL

Dr. Tito Fontes
MEDICO DOS HOSPITAES
Clinica de enfermaria de tuberculosos
do Hospital da Misericordia
Residencia: Bomjardim, 718—Telephone, 743.

Dr. Adriano Fontes
Medico do Hospital da Trindade —Medico do Hospital da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.
Residencia: *Rua da Alegria, 839 —Telephone, 1457.*

Especialistas em doenças dos pulmões 149
Consultam todos os dias, menos aos domingos, as duas horas da tarde, na Casa de Saude Portuense, rua da Duqueza de Bragança. 558.

decreto relativo ao agio da moeda estrangeira.

Solemnidade musical

MADRID, 4—No Theatro Real effectuou-se hontem uma solemnidade musical, que se póde considerar uma homenagem da musica franceza. A orchestra symphonica de Madrid interpretou pela primeira vez, ante o publico madrileno, o poema symphonico do *maestro* francez Ducasse, contemporaneo de Roger. «La Sarabande» teve de ser repetida, abrindo formidaveis applausos. Os jornaes da manhã são unanimes em reconhecer que se trata de uma composição primorosissima de grande emoção, e que extasiou hontem o publico do nosso primeiro colyseu, que com os seus applausos consagrou o nome do musico francez.

MADRID, 4—Em Barcelona a noite decorreu com tranquillidade.

Houve uma conferencia reservada entre o governador da cidade, patrões e operarios. Os tintureiros, creados de cafés e restaurantes e cosinheiros, parece que se separaram do syndicato considerando-o fracassado. Assegura-se que o presidente da União Gesmial se demittiu.

O *lock-out* pode considerar-se um fracasso. Os jornaes «Patria», «Dia» e «Graphico» não se publicaram hoje. Amanhã por causa do «lock-out» apenas se publicará o diario matutino «Liberal».

Em França
Paris ás escuras—A neve

PARIZ, 4—Por falta de corrente electrica, toda a cidade esteve esta noite ás escuras e os comboios do metropolitano estiveram parados.

Cai neve com abundancia em todo o Pariz, nos diversos departamentos.

Choque de comboios

PARIZ, 4—No Simplon houve um choque do expresso, de resultado desastroso. Já foram retirados 13 mortos e mais de 30 feridos, que foram conduzidos aos hospitaes.

O general Fournier

PARIZ, 4—No conselho de guerra especial compareceu o general Fournier, defensor de Maubeuge. Hoje na sessão foram lidas as peças de acusação do processo, sendo em seguida adiada para se proceder ao supplemento de informação.

Morte de um poeta

PARIZ, 4—Falleceu o poeta Laurent Taillade.

Em Marrocos
A travessia aérea da Africa

TUNIS, 4—O tenente Patuchon e o commandante Cheutin, chefe da aviação em Marrocos, chegaram a Tunis depois de terem atravessado a Africa de norte a sul em hydro. Fizeram um vôo n'um trajecto de 2:000 kilometros de Rabat a Tunis.

No Egypto
Ao desordens no Cairo

LONDRES, 4—De novo se produziram no domingo motins populares em Alexandria. Houve dez victimas entre a população indigena.

Uma proclamação do commandante em chefe estabelece uma zona militar em que só poderão passar as pessoas munidas de salvo-conducto

O cruzador «Goeben»

PARIZ, 4—O governador de Argelia recebeu uma carta do ministro da marinha participando-lhe que o cruzador allemão «Goeben» vai ser mandado a Philippeville para ser visitado pela população dos *gmil*.

O «Goeben» no principio das hostilidades, em 4 de agosto de 1914, de manhã, bombardeou o porto de Philippeville, fazendo numerosas victimas entre um batalhão de zuavos acampados nos entrepostos do caes.

Na Allemanha
A mão de obra allemã é acceita pelos alliados

ZURICH, 2—A «Gazeta de Francfort» diz saber que as negociações conduzidas em Versalhes pela delegação allemã, referentemente á participação da mão de obra germanica na reconstrucção das provincias allemãs, foram coroadas de exito. Os territorios de Lens e de Douai serão os primeiros restaurados.

As forças officiaes allemãs

BERLIM, 2—Noske, ministro da defeza nacional, declarou que a reducção das forças do exercito allemão só deixaria subsistir 200 mil homens; mas depois de ser posto o tratado de paz do 4 de abril, só haverá 100 mil homens, que formarão sete divisões de infantaria e tres de cavallaria.

O territorio militar allemão é separado em sete regiões: Stettin, Berlim, Dresd, Stuttgart, Minster na Westphalia e Munich.

A transformação das officinas Krup

BASILEIA, 2—Dizem de Essen que as officinas Krup, em consequencia de ter cessado a fabricação de material de guerra, transformaram as suas immensas installações para a producção industrial. Entraram em laboração, applicando-se em especial á fabricação de apparelhos photographicos.

A direcção entrou em negociações tendentes á fusão com a casa Ernemann, de Dresde.

Na Tchaco Slovaquia
O casamento dos padres

ZURICH, 2—O «Lokal Anzeiger» dá a noticia de que o arcebispo de Praga excommungou 30 padres que se casaram. Pronunciaram-se contra o celibato dos padres numerosas parochias.

Na Russia
A intervenção da Finlandia

STOCKHOLMO, 30—Lianosoff chegou a Hedsuglors para negociar a intervenção finlandeza bolchevista. Fez declarações desacreditando perante a opinião Saronoff da paz de Pariz, dizendo que carecem de influencia. Affirmou que o governo do noroeste russo, representava perante a Russia o unico poder real, que este governo reconheceu a independencia da Finlandia e que não existe obstaculo algum que se proponha a que a Finlandia tome parte na lucta contra os *bolchevistas*.

O bloqueio da Russia. A situação das tropas vermelhas

LONDRES, 4—O correspondente do «Daily Chronicle» em Gatchina diz que o coronel Sawraiss, voltando de Tsarkoie—Selos informa que chegaram a Salcharie cerca de 100:000 bolchevistas, que acamparam entre o exercito branco e Petrogrado.

ZURICH, 4—Segundo a Deutsche Allgemeine Zeitung», a posição dos bolchevistas fortifica-se de dia a dia. A tomada de Petrogrado parece tornar-se cada vez mais impossavel.

ZURICH, 4—Informa a «Gazeta de Francfort» que os membros da commissão da Entente em Berlim compareceram nos portos do mar Baltico para regular as difficuldades economicas levantadas pelo bloqueio do mar do norte dirigido contra a Russia dos Soviets.

Accordo com a Finlandia

LONDRES, 4—O «Morning Post» recebeu de Reval um telegramma em que diz que foi feito um accordo entre o almirante Kolteback e o governo finlandez, nos termos do qual a Finlandia se compromette a começar muito em breve a grande offensiva contra os bolchevistas.

ANNUNCIOS

Empregado

9233 PRECISA-SE para serviço de escriptorio e armazem, bem habilitado, com boa caligraphia e conhecimento de escripturação mercantil.

Exigem-se referencias profissionaes e fiador. Carta á redacção, com as iniciaes **O. X. O.**

†

D. Antonio Fernandez
FALLECEU

Confortado com os Sacramentos da Igreja

9268 SUA esposa, filhos, neto, nora, genro, cunhada e sobrinha pedem ás pessoas das suas relações e ás do saudoso extincto a fineza de assistirem aos officios do corpo presente que serão celebrados, ás 11 horas da manhã, de quinta feira, na igreja parochial de Espinho.

O sahimento do prestito funebre terá logar ás 5 horas da tarde de hoje para aquella igreja.

Na quinta-feira, depois dos officios, será o feretro trasladado para o cemiterio do Prado do Repouso, da cidade do Porto, onde lhe serão prestadas tambem homenagens funebres ás 17 horas d'aquelle mesmo dia.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Espinho, 5 de novembro de 1919.

Eladia Garcia de Fernandes
Maria Urbana Garcia de Fernandes
Senhorinha Helena Garcia de Fernandes de Almeida e Vasconcellos
Antonio Fernandes Junior
Alberto Fernandes
Roberto Fernandes
Joaquim Fernandes (ausente)
Alberto de Magalhães Fernandes
Maria do Ceo Villar Pinto de Almeida Fernandes
D. Manoel de Almeida Vasconcellos
Filomena Garcia
Cesarina Garcia Lyra.

ELEOLEO
ANTI-ESCRUPHULOSO

MARCA REGISTADA

Medicamento empregado na cura da escrophula e, em geral, em todas as manifestações locaes da tuberculose.

Á VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

AUTOMOVEIS
MERCEDES

9161

Prevenimos os nossos amigos e velhos admiradores d'esta marca de reputação MUNDIAL, que nos foi mantida a antiga representação d'estes automoveis e que estamos habilitados a tomar encommendas desde já.

A nossa representação foi mesmo ampliada abrangendo agora o exclusivo da venda dos productos da fabrica especial de **camions** que a Sociedade **Mercedes** explora em MARIENFELD (Berlim).

Os primeiros chassis de demonstração type 16/45 cavallos, sem valvulas, são esperados em dezembro. Vêem munidos de installação de luz e arranque electricos, do afamado constructor **Robert Bosch.**

Machado & Brandão, Succ.or

(Representante geral para o continente e ilhas)

Rua Sá da Bandeira n.os 194 e 196

PORTO

Telegrammas: EXFICALI — Telephone, 214

Aquecimento central

POR VAPOR OU AGUA QUENTE
para casas particulares, fabricas e estufas de plantas

Installações hidro-therapeuticas
para Hospitaes, Thermas e Balnearios

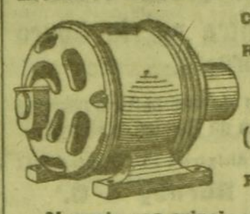
Installações mechanicas de desinfecção de garrafas

Installações de engarrafamento para aguas mineraes
para qualquer producção

Installações modernas para distribuição de agua quente
com caldeira propria ou combinadas com fogões de cosinha

Carlos Fuchs, Engenheiro
RUA DE S. PAULO, 103
LISBOA
Representantes no norte 8397
Oliveira & Hämig, L.da
Rua das Flôres, 139, 1.º
= PORTO =
ORÇAMENTOS E ESTUDOS GRATIS

Motores electricos trifasicos e dynamos



Construcção nacional garantida
Rendimento maximo. Consumo minimo
Temperatura media
A MODERNA, L.da
(Secção Electro-Metalurgica)
Rua de Camões, 202—PORTO
TELEPHONE, 930 192
A' venda nas principaes casas d'este artigo

AOS AUTOMOBILISTAS

Acabam de chegar PNEUMATICOS

SPENCER MOULTON

815×105
820×120
880×120 8851

A MELHOR QUALIDADE INGLEZA

Agentes em Portugal: MANOEL ALVES DE FREITAS
Rua Trindade Coelho, 28—PORTO

Piano - concerto

9064 VENDE-SE um auto piano em estado novo, autor Cuijala; com mais de cem musicas.

Praça Mousinho d'Albuquerque, 94.

Ouro velho

Compra-se para fabrico de ourivesaria. Paga-se bem. Picaria, 90.
5545

Barro espanhol

9139 PARA clarificação de vinhos, a chegar a Campanhã, Zeferino Correia de Lacerda, Poço do Borratem, 33-1.º—LISBOA.

Palacete "Villa Carolina"

8452 VENDE-SE esta boa propriedade de recente construcção, o mais solido que se póde fazer, na estrada da Circumvalação, junto ao apeadeiro do caminho de ferro da Povoa (proximo á Senhora da Hora).

Para tratar na rua 31 de Janeiro, 234.

Sociedade da Agua de Luso

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

9191 TENDO de proceder-se á emissão de 16:667 acções de 12$00 cada uma, representativas do augmento de capital votado em assembleia geral de 20 de setembro ultimo, previnem-se os snrs. accionistas que queiram usar do direito de preferencia concedido pelo § 2.º do artigo 6.º dos estatutos, a fazerem até ao dia 15 do corrente a requisição das acções com que desejem subscrever, até ao limite de duas acções por cada uma das actuaes.

Porto, 1 de novembro de 1919.

A direcção.

Empregado de escriptorio

9222 PRECISA-SE de um muito habilitado em correspondencia, que saiba redigir correctamente, tirar facturas e serviço de expediente, devendo saber trabalhar á machina. Ordenado conforme as habilitações.

Carta á redacção, a **P. B.**

Prata moeda

8197 FÓRA do curso e da republica, paga-se agio superior a qualquer outra casa. Rua das Flôres, 146

Caixeiro viajante

8752 COM prática de tecidos e miudezas, precisa-se. Exigem-se referencias. Carta a esta redacção, com as iniciaes **A. B.**

Penteados para senhoras

8699 PELO figurino. Cabelleiras, Toupets, Massagens, Manicure, Tinturas, Cremes, etc. Joanna Moreno & C.ª. Rua do Bomjardim n.º 447.

VENDA DE PRIVILEGIOS

9262 SOCIEDADE Iberica del Azoe deseja vender ou conceder licenças para a exploração dos seguintes privilegios de invenção concedidos em Portugal e suas Colonias:

Patente n.º 8:465, para «processo de desecação de gazes ou de vapores»;

Patente n.º 8:466, para «processo para concentração de acidos»;

Patente n.º 8:467, para «processo para concentração de acidos»;

Patente n.º 8:468, para «processo para concentração de acidos»;

Patente n.º 8:470 e additamento de 27 de Fevereiro de 1919, para «processo para concentração de acidos»;

Patente n.º 8:475, para «processo para a absorpção dos vapores nitrosos pela cal»;

Patente n.º 9:503, para «aperfeiçoamentos nos processos para supportar e guiar os electrodos em fornos electricos de arco»;

Patente n.º 9:513, para «aperfeiçoamentos em fornos electricos de arcos grandes estaveis para se obter, por meio da sua disposição, maior estabilidade e rendimento»;

Patente n.º 9:521, para «aperfeiçoamento na conducção dos gazes nos fornos electricos de disco de chamma».

Para tratar e informações o agente official de patentes J. A. da Cunha Ferreira, R. dos Capellistas, 178, 1.º, Lisboa.

Vende-se

9189 UMA casa, situada no jardim de Cadouços n.º 37—Foz. Trata-se na Avenida Brazil n.º 136.

Rapaz á prática

9236 PRECISA-SE para escriptorio de commissões. Fallar na rua dos Clerigos n.º 30.

Serviços municipaes de exploração a gaz e electricidade

A Commissão Municipal d'estes serviços, tendo em vista facilitar ao publico a acquisição de *Lenha sêcca para fogão* faz a sua

Distribuição pelos domicilios

em pequenos molhos, já rachada e prompta a ser immediatamente utilisada nos fogões.

A lenha tem 19 centimetros de comprimento e cada molho cerca de 14 centimetros de diametro.

Preço de cada molho entregue em casa dos consumidores

$040 (quatro centavos)

Chama-se a attenção do publico sobre a conveniencia da acquisição da lenha assim prompta a ser utilisada, pois que não só evita toda a perda de tempo do pessoal domestico na sua acquisição ou rachamento, mas tambem permitte que todas as donas de casa possam exercer facilmente a fiscalisação do consumo.

A entrega a domicilios é feita para todas as encommendas de um minimo de 10 molhos.

Coke

Entrega no domicilio do consumidor a $07,5 (noventa e sete centavos e meio), cada arroba, peso garantido.

Pó de carvão

Entrega-se no domicilio do consumidor a $10 (dez centavos) cada arroba, e vende-se tambem, posto na Fabrica, a $06 (seis centavos) cada arroba, peso garantido.

Alcatrão

Vende-se a 35$00 cada tonelada, posto na Fabrica.

Todas as encommendas para entrega de lenha, coke ou pó de carvão no domicilio dos consumidores pódem ser feitas na Praça de Carlos Alberto, 71, ou por um postal ou ainda pelo telephone, devendo haver o maior cuidado na indicação exacta da morada e nome do requisitante.

Para fóra da estrada da circumvallação ou Gaya só se executam encommendas que lesbam sido previamente pagas.

Todas as encommendas são promptamente satisfeitas.

9297

MONTE-PIO GERAL

Associação de Soccorros Mutuos, fundada em 1840

Cessão de direitos de socio

9245 PERANTE a direcção d'este Monte-pio requer D. Virginia de Almeida Guimarães, residente no Porto, para ceder ao mesmo Monte-pio os direitos que tem adquirido como socia n.º 7:823, alegando ser viuva e não ter herdeiros ascendentes nem descendentes habeis mencionados no artigo 50.º dos estatutos.

Nos termos do artigo 55.º e seus §§ do regulamento correm editos de 60 dias, a contar de hoje, convocando quaesquer descendentes que se julguem com direito a impugnar a cessão requerida a virem deduzi-la no referido praso, findo o qual será a pretenção resolvida.

Lisboa, Monte-pio Geral, 7 de outubro de 1919.

O secretario da direcção,

(a) *José Augusto Vieira da Fonseca.*

MINAS

Reunião dos Concessionarios e dos representantes de industrias mineiras

9261 FAZ-SE sciente que no dia 10 de novembro proximo, pelas 21 horas, na séde da Associação Industrial Portugueza, rua do Mundo, terá logar uma reunião magna de todos os interessados para apreciação do projecto da lei reguladora das industrias de Exploração de Minas, elaborado pela commissão para esse effeito nomeada em março de 1918.

A COMMISSÃO.

Casa

9259 VENDE-SE a entregar já, propria para familia regular e n'um dos mais lindos locaes da cidade. Informa-se na Praça Guilherme Gomes Fernandes n.º 40—Casa da India.

Polvo

Qualidade especial
Receberam quantidade
Almeida & Cabral
9145 *Rua de S. João n.º 95*

Casa

9084 VENDE-SE na rua de Santa Catharina proximo á rua Firmeza. Fallar rua Alvares Cabral, 24.

Carvão inglez

A' descarga do vapor «PAN»
Pedidos para entrega immediata a 9188
União Importadora, L.da
Antiga firma J. Mourão & C.ª
Rua do Infante D. Henrique, 25
Telephone, 1582 PORTO

J. MAESTÚ & C.ª
Bouzas (Vigo)

Construcções de traineiras para pesca, rebocadores, cascos, caldeiras, machinas, triples e compound para vapores, rêdes, etc.

Peçam prospectos

6993 Telegrammas—MAESCIA

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiam-nos sempre

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 100 réis.

Alugueres

SALA e quarto mobilado, aluga-se em casa de familia. R. do Almada, 598, 2.º. 9103

CASA com quintal e agua, precisa-se. Rua do Bomjardim, 1029. 9163

DESEJA-SE alugar casa ou dois primeiros andares no centro da cidade. Offerta a E. D. L. 9170

Compras

MOVEIS, compram-se na Cancella Velha, 10 á 12. 9171

MOBILIAS e moveis usados, compram-se. Rua de Pinto Bessa, 98. 9172

Costureiras

AJUDANTAS de roupa branca, precisam-se. Rua da Cedofeita, 155. 9041

COSTUREIRAS de corpos, precisam-se. Rua do Campinho, 8. 9181

COSTUREIRAS de vestidos, precisam-se. Rua de Cedofeita, 155. 9042

COSTUREIRAS ajudantas de vestidos e chapéus, precisam-se. R. de S. Braz, 93. 9182

COSTUREIRA de corpos para casa particular, precisa-se. R. do Bomjardim, 943. 9183

Criadas

CRIADA que saiba de cosinha, precisa-se na rua do Principe, 120. 9212

CRIADA chegada da provincia, offerece-se. Muro da Trindade, 43. 9184

CRIADA-rapariga, precisa-se. P. de S. Braz, 98. 9185

CRIADA para todo o serviço, offerece-se. R. do Campinho, 27. 9102

COSINHEIRA habilitada e criada de sala de 30 annos para cima, precisam-se, com boas inf. Alexandre Herculano, 12. 9192

OFFERECE-SE criada para todo o serviço. T. dos Campos, 81, casa 4. 9203

PRECISA-SE criada. Praça da Ribeira, 12, se diz. 9204

PRECISA-SE de criada da provincia. Travessa de Serpa Pinto, 404. 9186

Criados

CRIADO, offerece-se para cosinha ou quaros. Rua Chã, 131. 9205

CRIADO para casa importante, precisa-se com boas informações. Carta a esta redacção a G. T. 9206

Hospedes

CASA particular dá pensão e bom tratamento. R. de Bellomonte, 52. 9174

HOSPEDES, accellam-se de respettabilidade. Santa Catharina, 53, 2.º 9173

Offertas

CHAUFFEUR, com alguns annos de pratica, offerece-se. Carta a esta redacção a G. S. 9197

EMPREGADA para caixa, offerece-se. Carta a esta redacção a Z. V. 9175

ENSAIOS de ouro e prata e analyses de mineraes. *Casa Franceza.* Sá da Bandeira, 33. 93

OFFERECE-SE homem para qualquer serviço de noite. R. das Flôres, 130, 3.º—E. 9176

OFFERECE-SE empregado para mercearia ou confeitaria. R. Elias Garcia, 135. 9195

SENHORA para dirigir um *atelier*, offerece-se. R. de S. Miguel, 22. 9177

Pedidos

AMA para crear em sua casa, precisa-se. R. Cima de Villa, 20. 9199

ALFAIATE, precisa-se de um official e aprendiz. R. de S. Victor, 106. 9207

GASPEADEIRA e ajudanta, precisa-se. R. Heroes de Chaves, 832, casa 12. 9208

OURIVES, aprendizes e officiaes, precisam-se. Rua das Antas, 268. 9200

SERRALHEIROS e torneiros mechanicos, precisam-se. R. Nova da Estação, 434. 9201

SAPATEIROS para obra de senhora, salto de pau, precisam-se. Alto da Fontinha, 51. 9198

Trespasses

LOJA para qualquer negocio, passa-se. Carta a B. L. P. G. G. Fernandes, 45, 2.º 9210

PASSA-SE mercearia afreguezada. Cara a esta redacção a L. A. 9209

Vendas

COELHOS de raça, vendem-se. Rua do Cidral de Baixo, 2, a Miragaya. 9211

OURIVESARIA, Serras asiaticanas a 1$800 a grosa. As melhores. Exclusivo da *Casa Franceza.* Sá da Bandeira, 33. 5942

VENDE-SE armação envidraçada. Rua da Fabrica, 60. 9178

VENDE-SE um moto Alrighs. Campo dos Martyres da Patria, 23. 9179

VENDE-SE uma bicyclela. Passeio de S. Lazaro, 35. 9180

Associação Protectora do Asylo de S. João

ASSEMBLEIA GERAL

Por ordem do snr. presidente convido os associados a reunirem-se em assembleia geral ordinaria, no dia 12 do corrente, pelas 20 horas, no edificio da Associação Protectora do Asylo de S. João, rua da Alegria n.º 832, para dar cumprimento ao disposto no n.º 4 do artigo 18.º dos antigos estatutos.

Caso não compareça numero legal de snrs. associados, fica desde já convocada nova assembleia para o dia 19 do corrente, á mesma hora, a qual funccionará com o numero de socios que comparecerem.

Porto, novembro de 1919.

O 1.º secretario da assembleia geral,

Torquato Fernandes.

9264

Banco Popular Portuguez

Entrega de acções

9062 SÃO avisados os snrs. subscriptores da 2.ª emissão, de 500 contos, de acções d'este Banco, para reclamar na sua séde, todos os dias uteis, das 12 ás 15 horas, a entrega dos titulos definitivos, em troca dos respectivos documentos, de que deverão ser portadores.

Porto, 27 de outubro de 1919.

Os directores,

(a) *Sebastião dos Santos Pereira de Vasconcellos*
(a) *Manoel José Alves*
(a) *Raphael Pereira dos Santos.*

Ajudante de guarda-livros

9252 Offerece-se com optimas habilitações.

Carta a esta redacção a D. R.

Criada de sala

9255 que tenha livro. *Não tem passeios.* Fallar na rua de S. João n.º 96, das 9 ás 10.

DINHEIRO

172 EMPRESTA-SE sobre ouro, prata, pedras finas, papeis de credito, etc. Rua da Madeira n.º 107, 1.º (proximo á estação de S. Bento).

Motor a gazolina

9232 de 2 a 4 HP., compra-se: Justino Ferreira dos Santos—Oliveira de Azemeis.

Provincia

9253 Viajante com dez annos praticos de fazendas, sêdas, algodões e miudezas.

Carta á rua do Bomjardim, 129-1.º, a **Provincia.**

Agradecimento e convite

9265 A FAMILIA da finada D. Josephina Francisca da Silva agradece muito reconhecida a todas as pessoas que se dignaram assistir aos funeraes da inditosa e pranteada extincta e bem assim a todas aquellas que por qualquer fórma procuraram suavisal-a, confortando-a em tão doloroso transe.

Aproveitando a opportunidade, roga mais a finada a todas as pessoas de seus relações e da finada, a sua honrosa assistencia á missa do 7.º dia, que, por intenção da felicidade será resada, ámanhã, pelas 10 horas, no templo da Lapa.

Desde já agradecem muito reconhecidas.

Porto, 5 de novembro de 1919.

Rosalina Francisca da Silva Reis
Julia Francisca da Silva
Maria da Silva Pinto Ramos
Maria Alves de Souza e Almeida
José da Silva Reis
Oscar Augusto Sant'Anna Ramos
Antonio Joaquim Alberto de Almeida (Neto)
Carlos da Silva Esquivel.

Empregado de armazem

9251 PARA casa de bastante movimento, precisa-se de empregado, que conheça bem tecidos de algodão. Carta a esta redacção com as iniciaes **E. P.**

Motor a gaz

9126 OTTO Deutz, legitimo —Força 10 H. P. Vende-se. Rua de Almada n.º 15.

Cura de bronchites

46 GOTAS de Entrezeo. A 800 réis—Pharmacia do Bonfim.

Architectos do Norte

CONVITE

9258 CONVIDAM-SE a comparecer na proxima quinta-feira, 6 do corrente, pelas 20 horas, na séde da Sociedade de Bellas-Artes, sita na rua de Passos Manoel, afim de serem tratados assumptos de maxima importancia e interesse á classe.

A commissão.

Escriptorio e armazem

9235 COM ou sem obras. Rua de Cima do Muro da Rebolleira n.os 178 a 179.

†

Alfredo Peixoto Soares dos Guimarães

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALLECEU

9263 SUA esposa, mãe, sogra e cunhados

Maria Amelia Ferraz Soares dos Guimarães
Maria Margarida Peixoto Guimarães e Silva
Joaquina Pinto da Rocha de Sousa Ferraz
Maria Angelina Ferraz de Oliveira Monteiro (ausente)
Alda da Rocha Ferraz de Sousa Rego
Roseira da Rocha Ferraz
Dr. Matheus de Oliveira Monteiro (ausente)
Dr. Carlos Alberto de Sousa Rego (ausente)

rogam ás pessoas que os honram com a sua amisade e aos amigos do saudosissimo extincto o distincto obsequio de assistirem aos responsos que, á memoria do pranteado morto, se celebram hoje, ás 4 horas da tarde, na igreja dos Terceiros do Carmo.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Quinta do Trancoso, Villa Nova de Gaya, 5 de novembro de 1919.

Caixa Filial do Banco de Portugal

CONCURSO

9231 A ADMINISTRAÇÃO d'este estabelecimento recebe até ao dia 15 do corrente, requerimentos de quem desejo concorrer a logares de caixeiros-ajudantes, que comprove por documentos estar habilitado com o curso geral dos Lyceus ou qualquer dos cursos officiaes, completos, de commercio e ter idade entre 18 a 30 annos.

Porto, 4 de novembro de 1919.

Pela Caixa Filial do Banco de Portugal

Joaquim Gonçalves da Silveira Azevedo e Castro
José Bernardes Rosa.

Carvão Cardiff

(ALMIRANTADO)

Proprio para caldeira, bunkers e forja.

A' descarga

H. Kendall & C.ª, Limitada
Rua do Infante D. Henrique, 29, 1.º—Porto
9225 TELEPHONE, 8

Confeitaria Luso-Brazileira

AO PUBLICO E AO COMMERCIO

9297 OS seus proprietarios fazem saber aos seus ex.mos amigos e freguezes que, em virtude de no sabbado passado, um grupo de socios da União dos Empregados no Commercio terem assaltado o seu estabelecimento e insultado um dos proprietarios presentes na occasião, resolveram abrir o seu estabelecimento ás 9 horas e encerral-o ás 19, para evitar novos vexames já projectados pelo citado grupo, de... trabalhadores.

Porto, 3 de novembro de 1919.

Aurelio Carreira & Filho.

GARRAFAS

Barbosa & Almeida, acabando de renovar os seus contratos de revenda com as principaes fabricas nacionaes de

Garrafa preta
— E —
Garrafa branca

tem a honra de communicar aos seus ex.mos clientes em geral que vão restabelecer a venda avulsa (quantidades minimas de uma groza), tendo para este effeito recebido já nos seus armazens de Gaya as primeiras remessas.

Escriptorio—*Rua de Mousinho da Silveira, 62—1.º*
—— Telephone 1608 —— 8576

AGUAS DE MELGAÇO

Vende-se um hotel com todo o mobiliario n'estas afamadas thermas, com bello terreno lavradio. 8838

Para melhores informes, fallar na rua Sá da Bandeira, 183-1.º—Porto.

...T. do Valle do Vouga
EDITAL

...ompanhia, e em ...ção de Espinho, ...ção de 1908.º, ...ão ...ão ...ão